Resort. Vila Galé quer investir em complexos turísticos em quatro cidades mineiras. Página 9

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 9981 - Sexta-feira, 12/4/2024

MOEDA DE R$ 5 VAI CUSTAR R$ 440

Banco Central lançou peça para celebrar bicentenário da 1ª Constituição do país.

Página 8

RAPHAEL RIBEIRO/BCB

O TEMPO SPORTS

LIBERTADORES

Líder do grupo, Atlético tem o melhor início no torneio desde 2016.

Página 24

FÁBRICA DE CRAQUE

América resgata história de revelação e utilização de jovens atletas.

Páginas 28 e 29

PEDE PASSAGEM

Goleiro Anderson tem contrato renovado com o Cruzeiro até 2025.

Página 25

Pesquisa DATATEMPO. Administração do petista tem desaprovação maior do que as de Romeu Zema e Fuad Noman

Gestão Lula tem a avaliação mais negativa entre eleitores

Desempenhos de presidente, governador e prefeito tiveram piora na percepção de moradores de BH

Pesquisa do instituto **DATATEMPO** revela que o governo do presidente Lula é o que tem a maior desaprovação com o eleitorado de Belo Horizonte se comparado com as gestões do governador Romeu Zema (Novo) e do prefeito da capital, Fuad Noman (PSD). Mas a avaliação das administrações dos três gestores registrou piora em comparação com a rodada anterior da pesquisa, de setembro de 2023. O levantamento aponta que 49,9% dos eleitores da capital desaprovam o governo de Lula. A avaliação negativa de Zema é de 41,9%. Já 42,2% dos eleitores reprovam a gestão do prefeito Fuad Noman. Página 3

Reajuste

Leilão faz pedágio da BR–040 ficar 95,7% mais caro, para R$ 12,35

O Consórcio Infraestrutura MG venceu o leilão de relicitação da BR–040 no trecho que liga Belo Horizonte a Juiz de Fora, em Minas Gerais. O valor estipulado pelo governo era de R$ 13, mas o consórcio deu desconto de 11,21%. Página 5

Período chuvoso

Prefeitura diz que alagamentos em avenidas de BH diminuíram 77%

Segundo a PBH, queda entre período chuvoso 2022/2023 e 2023/2024 reflete investimentos em obras de contenção de enchentes e intervenções em áreas de risco geológico. Página 22

IA CONTRA SEXTORSÃO

Instagram terá inteligência artificial na proteção de chantagem com foto íntima.

Página 11

DANIEL DE CERQUEIRA

UM LUGAR PARA CHAMAR DE SEU

Casa Circo Gamarra, no Santa Tereza, acolhe artistas itinerantes.

Magazine. Página 18

Diego Gamarra, fundador da Casa Circo Gamarra

Pedido

Pacheco endossa prorrogação do prazo da dívida do Estado em 180 dias

Vice-governador Mateus Simões se reuniu em Brasília com o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD), e levou proposta de prorrogar prazo para dívida em 180 dias. A atual data-limite é 20 de abril. Página 4

BATIDÃO RAIZ

Pabllo Vittar lança álbum no qual reverencia o Norte e o Nordeste do Brasil.

Página 20

REPRODUÇÃO INSTAGRAM @PABLLOVITTAR

A.PARTE

aparte@otempo.com.br

Eleições 2024

Pré-candidatos – de esquerda, centro e direita – pedem o apoio de Kalil

De olho no peso do apoio político do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), pelo menos quatro pré-candidatos já teriam ido até ele nas últimas semanas pedir apoio nas eleições. Kalil é um dos principais cabos eleitorais na capital: segundo pesquisa **DATATEMPO** divulgada nesta semana, 18,2% dos eleitores de BH disseram que ele poderia influenciar seu voto (registro no TRE 02336/2024).

O atual prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), o deputado federal Rogério Correia (PT), a deputada federal Duda Salabert (PDT) e o senador Carlos Viana (Podemos) teriam se encontrado com Kalil. Também na **DATATEMPO**, os quatro aparecem entre os seis primeiros colocados em uma lista que testou 13 nomes. Carlos Viana aparece em primeiro lugar (15,9%), Rogério Correia, em quarto (8,8,%), Fuad, em quinto (7,1%), e Duda, em sexto (5,9%). Apesar das conversas, o ex-prefeito não externou apoio a ninguém. Nos bastidores, a informação é que ele está esperando os nomes se consolidarem de fato para decidir com quem estará.

Fuad foi à casa de Kalil há cerca de dez dias. Ele era o vice e assumiu a PBH em 2022, quando Kalil deixou o cargo para concorrer ao governo de Minas.

Em dezembro passado, em entrevista a **O TEMPO**, Kalil afirmou que poderia "estar junto com quase todos, inclusive com o Fuad". E emendou, ressaltando a boa relação que tem com o prefeito, mas deixando claro que não há obrigações entre os dois. Kalil reclamou de ter se sentido sozinho na disputa pelo Estado.

Pessoas próximas de Fuad afirmam que o prefeito tem destacado a importância de Kalil e reconhecido que só está à frente do Executivo por ter sido vice dele. Apesar de ser da mesma legenda de Fuad, interlocutores acreditam que o fato de Kalil não ter declarado apoio ao prefeito pode estar ligado a 2026, quando haverá eleições para o Estado. O senador Rodrigo Pacheco (PSD) deve ser um nome forte para concorrer ao cargo de governador; Kalil também.

Outro encontro recente foi em 22 de março, com Duda. Os dois almoçaram juntos. Com Viana, Kalil teria se encontrado no início de março. Os assessores do senador negaram. Também na entrevista a **O TEMPO**, Kalil afirmou que Viana era "um bom amigo". Correia disse ter estado com Kalil no ano passado. "O apoio dele seria importante, pelo que ele fez e pela nossa amizade, especialmente no apoio que nós demos à candidatura dele a governador". **(Cynthia Castro)**

Edição da semana podcast TRÊS SOBRE OS TRÊS

As jornalistas Fransciny Ferreira, Marina Schettini e Thalita Marinho destrincham os dados da pesquisa DATATEMPO sobre a eleição para a Prefeitura de Belo Horizonte. As três discutem também o acirramento dos embates entre o empresário Elon Musk, dono do X (ex-Twitter), e o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes.

Álvaro Damião é eleito o segundo vice-presidente da Câmara de BH

O vereador Álvaro Damião (União Brasil) venceu a disputa contra a colega Iza Lourença (PSOL) na disputa pela segunda vice-presidência da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) até o dia 31 de dezembro. Ele teve 33 votos, e Iza, 7. "Assumo com essa missão de pacificar, de fazer uma política de construção. O maior prêmio que tive foi ter recebido votos dos diversos grupos que compõem a Câmara", disse o parlamentar. Damião assumirá a cadeira que antes pertencia a Wesley Moreira (PP), que perdeu o cargo após a chapa do PROS, legenda pela qual foi eleito, ter sido cassada por fraudar a cota de gênero e lançar candidaturas de mulheres apenas para atender os requisitos da Justiça Eleitoral. **(Hermano Chiodi)**

KAROLINE BARRETO/CMBH

Ataques

Lira sobe o tom contra Padilha: incompetente

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), elevou o tom das críticas ao ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e afirmou que o petista é seu "desafeto pessoal" e "incompetente". As declarações foram dadas um dia após a Câmara manter a prisão de Chiquinho Brazão, suspeito de ser um dos mandantes do assassinato de Marielle Franco. Lira foi questionado sobre a tese de que ele teria saído enfraquecido após a votação, uma vez que seus principais aliados encabeçaram as articulações pela derrubada da detenção. "Essa notícia foi vazada do governo e basicamente do Padilha, que é um desafeto, além de pessoal, incompetente. Não existe partidarização, deixei claro que ontem a votação é de cunho individual, cada deputado é responsável pelo voto que deu", disse. **(Folhapress)**

ELEIÇÕES 2024

Eleições suplementares no país podem ocorrer em três situações

Além da eleição municipal que ocorre em todo o país em outubro deste ano, algumas cidades também passam por pleitos suplementares. Essas votações ocorrem em locais específicos fora do calendário eleitoral regular e quando há a necessidade de preencher um cargo que ficou vago antes do término do mandato normal.

O voto nas eleições suplementares também é obrigatório, e o eleitor que não comparecer deve fazer justificativa na Justiça Eleitoral. Esse tipo de pleito é convocado nas três situações a seguir.

Indeferimento do registro da chapa mais votada nas urnas: pode ocorrer por falta de documentação adequada, irregularidades no processo de registro ou inelegibilidade dos candidatos, o que leva à anulação dos votos recebidos por essa chapa.

Cassação do prefeito e vice: pode ocorrer quando há comprovação de irregularidades graves durante o processo eleitoral ou no exercício do mandato; neste caso, o presidente da Câmara assume a prefeitura até a realização da eleição suplementar.

Dupla vacância: ocorre quando tanto o prefeito quanto o vice-prefeito deixam seus cargos ao mesmo tempo, seja por renúncia, cassação, morte ou qualquer outro motivo. O presidente da Câmara Municipal assume a prefeitura até a realização da eleição suplementar. **(Mariana Cavalcanti)**

PAULO PAIVA
ptapaiva@gmail.com

Não passarão

A sociedade mineira foi surpreendida, na sexta-feira da semana passada, com a divulgação de Acordo de Cooperação Técnica para a gestão compartilhada da Sala Minas Gerais, casa da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais (OFMG), entre a Codemig e a Fiemg/Sesi Minas.

A Sala Minas Gerais foi construída por determinação do governo estadual para sediar a Orquestra Filarmônica, criada em 2008, visando oferecer à sociedade uma instituição de padrão internacional. Não foi para outra finalidade. A sofisticação de sua estrutura arquitetônica propicia um espaço de escuta sensível para ampliar a experiência da audição da música sinfônica. "Minas Gerais tem a melhor sala de concertos da América Latina", comentou comigo o consagrado pianista alemão Markus Groh, quando se apresentou, recentemente, com a OFMG.

Em tempos sombrios e incertos, autoridades públicas continuam sepultando em vida as mais profundas e universais representações culturais que tentam sobreviver no país, em nome de uma inapropriada suposta racionalidade econômica, como afirmou o presidente da Fiemg a este jornal (5/4/24): "Aquilo que é ocioso não consegue se manter". Onde está a ociosidade? Cultura não é indústria, não se medindo, pois, em unidades produzidas por hora. O uso inadequado da sala de concertos, sim, pode destruir definitivamente um patrimônio público único.

Em sua nota à imprensa, o Instituto Cultural Filarmônica (ICF) afirmou que "a Sala Minas Gerais já possui uma ocupação por parte da Filarmônica de 270 dias por ano, sendo mais de 80 apresentações nas tradicionais séries de concertos, com a presença de convidados de renome internacional e um público anual de cerca de 100 mil pessoas, além de ensaios e ações educacionais gratuitas, como os Concertos para a Juventude e os Concertos Didáticos". O debate não se sustenta em termos de ociosidade da Sala Minas Gerais, mas na relevância da música sinfônica para a cultura e para a imagem de Minas Gerais, inclusive como fator de atração de investimentos.

Causa estranheza a exclusão do ICF das negociações sobre o uso da sala. O ICF mantém contrato válido de uso e, seguramente, seria um candidato provável a continuar participando das próximas licitações. As revelações maliciosas, não comprovadas, de que a Filarmônica havia antecipado sua desistência do uso da Sala Minas Gerais são evidências claras de que há explícito interesse em expulsá-la de sua casa.

Perde-se também a oportunidade de a Fiemg, tão ciosa dos valores e manifestações culturais do Estado, contribuir para a manutenção da OFMG, que, sem a Sala Minas Gerais, interromperá sua bela existência. Como está sepultando um patrimônio cultural imensurável, o dito acordo envergonha Minas.

O Sesi Minas tem sua própria Orquestra Sinfônica, fato que, desconfio, pode sugerir um conflito de interesses contaminando o Acordo de Cooperação Técnica.

TEL: (31) 2101-3915
Editora: Marina Schettini
marina.schettini@otempo.com.br
e-mail: politica@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Duas eleições em 2024

Um caso raro de duas eleições no mesmo ano vai acontecer em Bertópolis, no Vale do Mucuri. Foi marcada para o dia 9 de junho uma eleição suplementar no município, após o prefeito Anjinho Depollo (PSD) e o vice, José Pinto Coelho (PRD), terem os mandatos cassados.

Mandato de seis meses

O novo prefeito vai assumir em 14 de junho e terá um mandato de seis meses. O candidato eleito em junho poderá tentar a reeleição em outubro. Entretanto, mesmo com um primeiro mandato de apenas meio ano, ele não poderá tentar a reeleição para uma terceira gestão.

Política

DATATEMPO. Pesquisa mostra também que avaliação do petista piorou; o mesmo ocorreu com Zema e Fuad

Administração de Lula é a mais mal avaliada em Belo Horizonte

CLARISSE SOUZA

Pesquisa do instituto **DATATEMPO** revela que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é o que tem a maior desaprovação entre o eleitorado de Belo Horizonte se comparado com as gestões do governador Romeu Zema (Novo) e do prefeito da capital, Fuad Noman (PSD). De todo modo, a avaliação das administrações dos três gestores registrou piora em comparação com a rodada anterior da pesquisa, de setembro de 2023.

O levantamento aponta que 49,9% dos eleitores da capital desaprovam o governo de Lula, enquanto outros 42,4% dizem aprovar a gestão do mandatário petista. O índice de desaprovação dele cresceu 7,5 pontos percentuais em relação a setembro do ano passado, e o de aprovação caiu 9,8 pontos: 42,5% dos eleitores desaprovavam a gestão petista naquela época, enquanto 52,3% aprovavam. A margem de erro do levantamento é de 2,83 pontos percentuais para mais ou para menos.

A aprovação de Lula é maior entre os eleitores belo-horizontinos com 60 anos ou mais (52,1%), entre aqueles com baixa escolaridade (50,6%) e os que vivem na região Nordeste da capital (48,6%). Por outro lado, a aprovação entre os eleitores da região Noroeste e da Pampulha é menor – 35,7% e 31,2%, respectivamente.

MG. No caso da avaliação da administração estadual, a maior parte dos eleitores (49,6%) aprova a gestão do governador Romeu Zema, mas o índice caiu 11,5 pontos percentuais quando comparado a setembro (61,1%). A desaprovação, por sua vez, cresceu 9 pontos percentuais, passando de 32,9% para 41,9% no mesmo período.

Ainda de acordo com informações da pesquisa, ao contrário de Lula, que é mais popular entre os mais velhos, por exemplo, a aprovação do governo Zema é homogênea entre todos os recortes analisados (faixa etária, sexo, níveis de renda e escolaridade e região).

ANÁLISE. A cientista social Bruna Assis, analista de pesquisa do instituto **DATATEMPO**, considera que a piora nos resultados pode ser reflexo da percepção do eleitorado sobre as entregas do primeiro ano após a eleição de Lula e a reeleição do governador.

"Zema venceu a eleição e foi reeleito com um percentual muito alto de aprovação dentro do Estado. Então a aprovação dele pode ter caído porque as expectativas do eleitor eram mais altas e também por causa do cumprimento ou não de promessas de campanha. A queda (de aprovação) do Lula, por outro lado, é menos brusca em relação à de Zema, porque o presidente já tinha uma aprovação menor em setembro. Mas também pode ter relação com a quebra de expectativas depois do primeiro ano de mandato", avalia.

Metodologia

O instituto **DATATEMPO** realizou 1.200 entrevistas domiciliares entre 26 e 30 de março. A margem de erro é de 2,83 pontos percentuais para mais ou para menos. O intervalo de confiança é de 95%. A pesquisa foi contratada pela **Sempre Editora**, e o registro no TRE-MG é 02336/2024.

RICARDO STUCKERT/PR - 1.3.2024

Lula *(foto)*, Zema e Fuad tiveram piora na avaliação de suas gestões

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

AVALIAÇÃO DOS GOVERNOS

DATATEMPO

GOVERNO FEDERAL — SÉRIE HISTÓRICA

ATÉ O MOMENTO, VOCÊ APROVA OU DESAPROVA O GOVERNO DO PRESIDENTE LULA (PT)?

	Aprova	Desaprova	NS/NR
Set. 2023	52,3%	42,4%	5,2%
Abr. 2024	42,5%	49,9%	7,6%

GOVERNO ESTADUAL — SÉRIE HISTÓRICA

ATÉ O MOMENTO, VOCÊ APROVA OU DESAPROVA O GOVERNO DO GOVERNADOR ROMEU ZEMA (NOVO)?

	Aprova	Desaprova	NS/NR
Set. 2023	61,1%	32,9%	6%
Abr. 2024	49,6%	41,9%	8%

GOVERNO MUNICIPAL — SÉRIE HISTÓRICA

ATÉ O MOMENTO, VOCÊ APROVA OU DESAPROVA O GOVERNO DO PREFEITO FUAD NOMAN (PSD)?

	Aprova	Desaprova	NS/NR
Set. 2023	56,8%	27,3%	16%
Abr. 2024	43,6%	42,2%	14,2%

*OS DADOS DE 2023 FORAM COLETADOS EM AGOSTO E DIVULGADOS EM SETEMBRO.
**OS DADOS DE 2024 FORAM COLETADOS EM MARÇO E DIVULGADOS EM ABRIL.
***ALGUMAS FREQUÊNCIAS NÃO SOMAM 100% DEVIDO A ARREDONDAMENTOS.

BASE SETEMBRO 2023: 1.200
BASE ABRIL 2024: 1.200

METODOLOGIA: A PESQUISA FEZ 1.200 ENTREVISTAS DOMICILIARES ENTRE 26 E 30 DE MARÇO. A MARGEM DE ERRO É DE 2,83 PONTOS PERCENTUAIS PARA MAIS OU PARA MENOS. O INTERVALO DE CONFIANÇA É DE 95%. A PESQUISA FOI CONTRATADA PELA **SEMPRE EDITORA** E O REGISTRO NO TRE-MG É 02336/2024.

FONTE: INSTITUTO DE PESQUISAS E MONITORAMENTOS DATATEMPO

Percepção

Dengue pode ser problema para prefeito

A percepção do eleitorado sobre a gestão de Fuad Noman (PSD) à frente da Prefeitura de Belo Horizonte também piorou. De acordo com a pesquisa **DATATEMPO**, a administração da capital é desaprovada por 42,2% dos eleitores. As avaliações negativas cresceram 14,9 pontos em relação a setembro, quando 27,3% dos entrevistados diziam desaprovar a gestão municipal. Além disso, a aprovação do governo caiu 13,2 pontos.

A queda de prestígio ocorre ao mesmo tempo que o prefeito começa a se tornar mais conhecido. Até setembro de 2023, 23,2% diziam saber quem era o prefeito, contra 39% que afirmam o conhecer na mais recente pesquisa. A respeito disso, a analista Bruna Assis, do **DATATEMPO**, avalia que o agravamento da epidemia de dengue pode ter influenciado a opinião do eleitorado. "Temos hospitais lotados, dificuldade de atendimento na saúde, e isso tudo, provavelmente, impactou a avaliação do governo do Fuad", explica Bruna. **(CS)**

STF. O pagamento já havia sido adiado pelo ministro Kassio Nunes Marques por 120 dias em fevereiro

Zema irá pedir prorrogação do prazo da dívida por 180 dias

Simões alega que adiamento curto não seria suficiente para viabilizar ações

■ GABRIEL FERREIRA BORGES

O governo Romeu Zema (Novo) irá pedir até amanhã ao Supremo Tribunal Federal (STF) nova prorrogação por 180 dias do prazo da carência da dívida de cerca de R$ 165 bilhões de Minas Gerais com a União. A informação foi dada pelo vice-governador Mateus Simões (Novo) ontem, em Brasília, após uma reunião com o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD). A atual data-limite se encerrará em 20 de abril.

O prazo, que, inicialmente, venceria em 20 de dezembro de 2023, já foi prorrogado pelo ministro Kassio Nunes Marques por 120 dias em liminar referendada pelo plenário em fevereiro. "Acho que avançamos de dezembro para cá. 'Ah, mas pedir de novo o adiamento para discutir?'. Agora o governo federal já disse que está disposto a reestruturar (a dívida). Nós estamos falando de um prazo que é aquele necessário para tramitar uma proposta que ainda não foi enviada ao Congresso", justificou.

O novo pedido foi adiantado por **O TEMPO** no último mês, quando o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que seriam necessários 60 dias para que a proposta do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para renegociar a dívida dos Estados com a União fosse consolidada. Como o prazo da dívida de Minas venceria antes, o governo Romeu Zema (Novo) pacificou que uma nova extensão seria inevitável.

De acordo com Simões, não adiantaria pedir ao STF um "adiamento curto", já que o próprio Haddad pediu 60 dias para apresentar a proposta. "O prazo de 60 dias está absolutamente fora do que a gente precisa, mas este processo não está nas nossas mãos", disse o vice-governador. "Depois, preciso tramitar o projeto em duas casas legislativas. Então, estamos entendendo que será necessário mais do que dois meses", observou. Caso o novo pedido seja acatado, o prazo seria dilatado até 20 de outubro.

Simões ainda avaliou que não fará sentido a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) votar a adesão até o dia 20. "Afinal de contas, se o governo federal está anunciando que está preparando um texto de lei para substituir o atual Regime de Recuperação Fiscal e para mudar a forma de estruturação dos Estados, não faz nenhum sentido submeter a ALMG a uma votação que pode perder o seu efeito em pouco tempo", argumentou o vice.

Caso o prazo de 20 de abril se esgote, Minas teria que pagar, anualmente, uma parcela de cerca de R$ 18 bilhões, porque a ALMG não autorizou a adesão do Estado ao RRF. De acordo com o Palácio Tiradentes, o montante poderia colapsar o Estado.

A incógnita é se, com uma eventual nova prorrogação do prazo, o Estado seguirá sem pagar as parcelas do serviço da dívida. A retomada do pagamento chegou a ser pedida a Nunes Marques pela Advocacia Geral da União quando deu aval à dilação da carência da dívida em dezembro, mas o ministro não concordou. Se Nunes Marques tivesse aceitado o pedido, Minas teria que desembolsar R$ 1 bilhão entre 1º de janeiro e 20 de abril.

PEDRO GONTIJO / PRESIDÊNCIA SENADO - 11.4.2024

Brasília. Vice-governador Mateus Simões se encontrou com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco

Interlocutores negam que ida de Simões está ligada a 2026

Ao contrário de reuniões anteriores em Brasília, Mateus Simões liderou a comitiva de Minas, que, além de técnicos das secretarias de Fazenda e de Planejamento e Gestão, teve o secretário de Fazenda, Luiz Claudio Gomes, e o secretário de Governo, Gustavo Valadares. Em nota na última quarta, o governo justificou que o vice "conduz periodicamente a equipe técnica responsável pela renegociação da dívida com a União".

Interlocutores do Palácio Tiradentes descartam que a sucessão ao governo de Minas teria motivado a ida de Simões a Brasília. O vice é tratado como o sucessor do governador, que disputa a paternidade da solução para a dívida do Estado com Pacheco. O senador já disse que Lula o quer como candidato ao governo de Minas. Entretanto, Zema deve ir à reunião da próxima segunda, quando outros governadores estarão presentes. (GFB)

Infraestrutura

Simões defende diversificar aportes

Durante a reunião em Brasília, Simões apresentou a Pacheco sugestões de mudanças na proposta do governo Lula aos governadores. Batizado de "Juros pela Educação", o programa propõe reduzir a taxa de juros à medida que os Estados matriculem alunos no ensino médio técnico.

A intenção do governo Zema é vincular a queda da taxa de juros a investimentos em infraestrutura, como, por exemplo, estradas e saneamento básico. Além disso, Simões pontuou que quer a federalização leve em consideração o ágio, ou seja, o desconto adicional, sugerido pelo próprio Pacheco e que, segundo o vice, "desapareceu" durante as discussões na Fazenda.

Pacheco afirmou que, neste momento, o que é necessário é ter um "ponto de partida" do processo legislativo. "Temos as linhas gerais (...) Então, é materializar isso em uma proposta inicial para que se inicie o processo legislativo e a discussão seja feita", apontou o senador. **(GF)**

Prefeitura. Deputado mudou seu domicílio eleitoral para a cidade, e aliado confirmou seu plano para outubro

ELEIÇÕES 2024

Pedro Aihara deve concorrer em Brumadinho

■ MARIANA CAVALCANTI
LETÍCIA FONTES

O deputado federal Pedro Aihara (PRD) deve disputar a eleição para a Prefeitura de Brumadinho. Apesar de ele negar que tenha tomado uma decisão, dados disponíveis no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que ele mudou o domicílio eleitoral para a cidade da região metropolitana e um aliado confirmou sob a condição de anonimato o plano do parlamentar.

Aihara ficou conhecido por ser o porta-voz dos bombeiros após o rompimento da barragem do Córrego do Fundão. Conforme apurou **O TEMPO**, ele teria se reunido com seu partido no início da semana. O objetivo seria que Aihara disputasse em Brumadinho, onde teria mais chances de vencer e, assim, liberar uma cadeira na Câmara para outro nome do partido.

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS - 21.2.2024

Partido teria defendido candidatura de Aihara em reunião dias atrás

"Existe um convite para que eu lance meu nome, e essas especulações fazem parte do processo. O que existe de fato, no momento, é o nosso atual projeto político, em que o Gabriel Parreiras é o nosso pré-candidato para prefeito", declarou Aihara.

A ideia, nos bastidores, é que Fabiano Cazeca, terceiro suplente do PRD, financie a campanha de Aihara em Brumadinho e assuma sua cadeira na Câmara, em caso de vitória. Empresário e advogado, Cazeca tem 69 anos e tem registrado R$ 14,9 milhões em bens declarados. A assessoria dele diz que sua participação nas eleições está em negociação. E uma fonte do partido nega que haja um acordo fechado neste sentido.

Até a última semana, Cazeca era cotado para ser vice de Carlos Viana (Podemos) na disputa de Belo Horizonte. Na quinta-feira, ele chegou a anunciar que havia se filiado ao Republicanos. A filiação, entretanto, não foi oficializada, e ele apagou as fotos com o partido.

Concessão. Consórcio Infraestrutura MG vence leilão de trecho entre BH e Juiz de Fora

Pedágio na BR–040 deve aumentar para R$ 12,35

Atualmente, tarifa é de R$ 6,30 em cada uma das três praças de cobrança da via

■ **LETÍCIA FONTES**

O consórcio Infraestrutura MG venceu ontem o leilão do trecho da BR–040 entre Belo Horizonte e Juiz de Fora (Zona da Mata), realizado na B3 (a Bolsa de Valores do Brasil), em São Paulo. O grupo vencedor ofereceu um desconto de 11,21% sobre a tarifa básica de pedágio, fixada no edital em R$ 13,91.

Com isso, a projeção inicial é que o pedágio passe a custar R$ 12,35, um aumento de 95,7% do valor pago atualmente pelos motoristas que passam pelo trecho. Hoje, são cobrados R$ 6,30 em cada ponto de cobrança na rodovia. Dessa forma, o motorista que viajar de Belo Horizonte a Juiz de Fora, por exemplo, passará a pagar, ao todo, R$ 37, em vez dos atuais R$ 18,90, já que são três praças de cobrança no trecho.

Esses valores são referentes a automóveis de passeio. Para caminhões e ônibus, o custo é mais alto.

No entanto, em nota, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) informou que o valor pode ser maior. Segundo a agência, a expectativa é que haja um aumento de R$ 0,16 por quilômetro e o pedágio fique em torno de R$ 12,50 em cada uma das três praças. A ANNT ressaltou ainda que "o cálculo final das tarifas será realizado após a assinatura do contrato".

A previsão de concessão é para um período de 30 anos, e a expectativa é que o consórcio vencedor invista R$ 8,7 bilhões em melhorias no trecho, de 232,1 km.

Além da Infraestrutura MG, também participaram do leilão o Grupo CCR – que atualmente faz parte do grupo que administra o Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins, e do da Pampulha – e o consórcio Vetor Norte. As empresas apresentaram propostas de 1% e 0%, respectivamente, de desconto no pedágio. Uma quarta participante foi desclassificada antes do certame.

"Como diz o presidente Lula, em uma república, nós temos que somar esforços. Todos trabalhando juntos e cada um cumprindo o seu papel, por isso fiz questão de convidar o governador, para demonstrarmos a todos que estamos trabalhando federativa e republicanamente juntos em defesa da infraestrutura nacional", afirmou o ministro dos Transportes, Renan Filho.

"TIRAR DO PAPEL". Representando o governador Romeu Zema (Novo), que não compareceu devido a uma suspeita de dengue, o secretário de Infraestrutura de Minas Gerais, Pedro Bueno, comemorou o resultado do leilão, mas ressaltou que a partir de agora é necessário que os investimentos saiam do papel.

"Como bom mineiro desconfiado e ressabiado desde que a concessionária atual pediu a relicitação e deixou o contrato, em 2017, o leilão renova a esperança dos milhares de mineiros que trafegam pela BR–040 por mais segurança e empregabilidade. Mas, depois de bater o martelo, começa uma nova maratona, que é a de tirar os investimentos e as obras do papel", afirmou o secretário, ao mencionar a desistência da Via 040, que atualmente administra o trecho.

Após o leilão, o CEO da EPR, representante do consórcio vencedor, José Carlos Cassaniga, garantiu que os investimentos terão como foco a segurança dos usuários. "O projeto de concessão proporcionará um novo patamar de mobilidade regional, com muito foco em segurança viária e conforto das viagens. Estamos muito preparados para a implementação dessa nova concessionária", afirmou Cassaniga.

B3/DIVULGAÇÃO

Relicitação da BR–040 foi concluída ontem na Bolsa de Valores

BR–381

Edital. Segundo o ministro Renan Filho, a expectativa é que o TCU analise na próxima semana o novo modelo de concessão da BR–381 e autorize a publicação do edital.

SAIBA MAIS

Concessão do trecho da BR-040 entre Belo Horizonte e Juiz de Fora

R$ 8,7 bilhões é o investimento planejado para o trecho

BENIFÍCIOS

- **163,9 km** de duplicações
- **42,1 km** de faixas adicionais
- **15,3 km** de vias marginais
- **14,2 km** de ciclovias
- **8 passarelas**
- **57 pontos** de ônibus
- **5 postos** da Polícia Rodoviária Federal (PRF)
- **1 Ponto** de Parada e Descanso (PPD) para motoristas profissionais

30 anos é o tempo de contrato para a concessão do trecho

FONTE: MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Orçamento

Governo corta verba de saúde e educação

BRASÍLIA. O governo Lula (PT) cortou verbas do Ministério da Saúde e de bolsas em universidades e da educação básica, entre outras ações, durante o ano de 2024. A diminuição atingiu programas como o Criança Feliz e o financiamento das comunidades terapêuticas, que tratam pessoas que fazem uso abusivo de álcool e drogas.

O corte total feito em diversos ministérios supera R$ 4 bilhões. A medida foi tomada para adequar o Orçamento às regras do novo arcabouço fiscal. Uma das bandeiras da Saúde sob Lula, o programa Farmácia Popular perdeu cerca de 20% dos recursos para a entrega de medicamentos com desconto. A redução desta alcançou R$ 107 milhões dos R$ 140 milhões retirados do ministério. Os R$ 4,9 bilhões reservados para a entrega gratuita de medicamentos, porém, foram preservados.

Em nota, a Saúde destacou que o orçamento geral do Farmácia Popular foi turbinado no governo Lula. Na gestão Bolsonaro (PL), a verba era de cerca de R$ 2,5 bilhões anuais. O governo anterior ainda reservou somente R$ 1 bilhão para o programa na proposta de Orçamento de 2023 – o valor foi elevado a R$ 3 bilhões com a PEC da Transição.

Já o MEC e a pasta da Ciência e Tecnologia perderam cerca de R$ 280 milhões. As ações ligadas à pesquisa e assistência estudantil em universidades e no ensino básico estão entre as mais impactadas.

Dentro desse corte, a verba do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) caiu R$ 73 milhões. A redução foi de cerca de 3,6% do recurso do órgão. Para as ações ligadas à educação básica, o corte superou R$ 30 milhões. Cerca de metade dessa cifra estava prevista para produção e distribuição de material didático. **(Mateus Vargas/Folhapress)**

Embates. Empresário tem usado sua rede social para criticar decisões do Judiciário sobre liberdade de expressão

Musk diz que Brasil é o país com a 'pior censura' onde o X opera

Em queda de braço, magistrado incluiu Musk no inquérito das milícias digitais

DA REDAÇÃO

O empresário Elon Musk disse ontem que, em termos de censura, o Brasil é o "pior" país do mundo onde a plataforma X (antigo Twitter) opera. Desde o último fim de semana, o bilionário tem utilizado as redes sociais para criticar decisões do Judiciário brasileiro no que se refere à liberdade de expressão.

"A gravidade da censura e o grau em que as próprias leis do Brasil estão sendo violadas, em detrimento de seu próprio povo, são as piores de qualquer país do mundo onde esta plataforma opera", escreveu em sua conta no X.

Nesta semana houve uma escalada do embate entre Musk e Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O empresário, que é dono do X, acusou o magistrado de censura e cerceamento da liberdade de expressão no Brasil, sugeriu o impeachment dele e disse ainda que Moraes mantém o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em uma "coleira".

A "queda de braço" entre os dois chegou a ser repercutida pela imprensa internacional. Musk ainda sugeriu que a plataforma iria desobedecer às ordens do ministro do Supremo e desbloquear perfis no X, uma vez que, na avaliação dele, tais determinações ferem a liberdade de expressão.

Essa ofensiva fez com que Moraes incluísse Musk no inquérito das milícias digitais e determinasse a investigação dele em outro inquérito por obstrução de Justiça. O magistrado ainda estabeleceu multa diária de R$ 100 mil para cada perfil bloqueado judicialmente que for reativado pela plataforma.

Depois disso, o dono do X convidou o ministro para um "debate aberto" para falar sobre determinações do Judiciário que suspenderam contas de integrantes do Congresso, como o ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro Daniel Silveira (PRD).

Já em publicações na noite de anteontem e na madrugada de ontem, Musk repercutiu o caso ao comentar em uma transmissão ao vivo de deputados federais brasileiros na rede social. "Nossa preocupação no X é que estamos sendo pedidos pela Justiça para fazer coisas que são ilegais", disse em um dos momentos.

O empresário voltou a chamar Moraes de "ditador" ao concordar com uma fala do deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO) de que o ministro ordenou que o X deveria censurar publicações e perfis de direita no Brasil.

Em outro momento, o empresário concordou com o deputado federal Luiz Philippe de Orléans e Bragança (PL-RJ), que afirmou que a plataforma é a única que se recusa a "violar a lei".

Também nesta semana, na última terça-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) alfinetou Elon Musk e se posicionou de modo contrário às declarações feitas pelo empresário. Sem citar diretamente Musk, o petista declarou que "tem bilionário tentando fazer foguete" para explorar outros planetas, mas que ele "vai ter que aprender a viver aqui".

No meio dessas polêmicas, especialmente com o Judiciário, Elon Musk também falou na possível retirada de funcionários da X que atuam no Brasil.

Reclamação

Traição. Em mais uma rodada de críticas, o empresário Elon Musk ainda afirmou nesta semana que Alexandre de Moraes "traiu descaradamente e repetidamente a Constituição e a população do Brasil".

ALAIN JOCARD/AFP - 10.10.2023

Conflito. Empresário Elon Musk tem usado rede social para atacar decisões de Alexandre de Moraes

Ministro

Moraes condena extremos nas redes

SÃO PAULO. Em meio ao embate com Elon Musk, o ministro Alexandre de Moraes afirmou que "longe dos extremos não há vida inteligente que sustente as redes sociais". Moraes concorre a uma vaga de professor titular na USP na área de direito eleitoral.

Ele disse que em reuniões com as big techs ouviu que o que dá audiência e likes é confronto, briga e "coisa muito fofa". "Longe dos dois extremos, não há vida inteligente que sustente as redes sociais", disse.

Ele mencionou rapidamente as críticas de Musk ao responder a indagação sobre a ausência em seu trabalho de menções às ações da Rússia na desinformação e desestabilização de regimes. "Não falei da Rússia porque a Rússia ainda não veio se meter no Brasil. Talvez venha semana que vem, esta semana foi o Elon Musk", disse. **(Angela Pinho/Folhapress)**

Articulações

Novo foro pode esvaziar Supremo

BRASÍLIA. Líderes do centrão se uniram a apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) no Congresso e preparam uma nova proposta de revisão do foro especial. A articulação é uma resposta ao julgamento do Supremo Tribunal Federal sobre o tema.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sinalizou a aliados que pode levar adiante uma PEC para transferir os processos de parlamentares para os Tribunais Regionais Federais ou para o Superior Tribunal de Justiça (STJ).

O principal objetivo é tirar do STF o poder de julgar e aplicar medidas cautelares contra políticos com mandato. O STJ é hoje responsável por analisar, por exemplo, casos de governadores, desembargadores e integrantes de TCEs. As ações só chegam ao STF por recurso.

A nova proposta seria uma alternativa à discussão anteriormente defendida pelos bolsonaristas, que pediam o fim do foro e a remessa de processos para a primeira instância. Já integrantes do centrão preferem uma espécie de meio-termo. Para eles, magistrados de primeira instância, que guardam conexões com diferentes grupos em seus Estados, seriam mais suscetíveis a interferências políticas.

Hoje, os parlamentares têm foro especial no STF por crimes cometidos durante o mandato e relacionados ao exercício do cargo. A regra foi definida pelo próprio STF em 2018 e reduziu a quantidade de processos no tribunal.

STF. Os ministros, no entanto, discutem uma alteração na norma para ampliar a competência de julgar os parlamentares e outras autoridades: manter esses políticos sob sua jurisdição, mesmo quando os fatos julgados forem antes do início do mandato e não tiverem relação com o cargo.

O Tribunal já tem cinco votos para determinar que o foro seja mantido mesmo após o fim do mandato de políticos por qualquer causa – renúncia, não reeleição ou cassação.

Caso o novo entendimento do STF seja firmado, boa parte dos processos de parlamentares seguiria na Corte, o que aumenta o poder de pressão em relação ao Legislativo, que tem encampado uma série de propostas que contrariam os magistrados.

Nos bastidores do Supremo, a avaliação é que a mudança se faz necessária para que os ministros tenham mais poder sobre os parlamentares. Além disso, o foro serviria para proteger os próprios magistrados de ações de opositores depois que eles se aposentarem da Corte. **(Julia Chaib, Bruno Boghossian e Mariana Brasil/Folhapress)**

SERGIO LIMA/AFP - 1.2.2024

Alexandre de Moraes foi chamado de "ditador" por Elon Musk

LUIZ TITO

luizctito@bol.com.br

Assembleia informa

Bem ao estilo "Ademg informa; substituição na equipe...". Na verdade, a Comissão de Segurança Pública da ALMG, presidida pelo deputado Sargento Rodrigues, formalizará na sua próxima sessão a substituição do nome do secretário de Estado de Desenvolvimento, Fernando Passalio, em cuja pasta se encontra, mas muito recentemente, a Loteria Mineira, pela convocação do ex-secretário de Estado da Fazenda, Gustavo Barbosa, que acompanhou nos últimos seis anos de governo Zema tudo que aconteceu na nossa pródiga Loteria. A decisão, considerada mais produtiva pelo deputado Alencar Silveira Jr., foi muito comemorada pelo deputado Professor Cleiton, que já começou a preparar o rol de perguntas que fará ao ex-secretário. A manutenção de Fernando Passalio poderia gerar aquelas situações que não evoluem, quando os inquiridos respondem: "Eu não era o responsável pelo órgão", "eu estou muito recentemente no controle da Loteria", "eu estava na China buscando investidores para Minas com o governador Zema". Com Gustavo Barbosa, não. Ele nem foi à China com Zema.

MPMG sem sossego

O Ministério Público de MG, comarca de Lagoa Santa, vai reabrir um inquérito que foi arquivado, na época, por falta de provas. Como nada neste mundo das fraudes fica eternamente esquecido, agora foi entregue à promotora e curadora de saúde dra. Mirella Giovanetti Vieira uma auditoria com um acurado relato sobre pepinos ocorridos na Secretaria Municipal de Saúde, com fatos, datas e planilhas colecionadas pelo ex-secretário Gilson Urbano de Araújo, que resolveu colocar fogo no parquinho. Vamos esperar pelo que dirá o "Parquet", que sempre se irrita muito quando sente que estão tentando enganá-lo com conversa fiada.

Atitude que gera desconfiança

A morte do motorista de aplicativo Ornaldo da Silva Viana, na madrugada de 31 de março, numa avenida de São Paulo onde a velocidade permitida é de até 50 km/h, causada por um Porsche dirigido por Fernando Sastre de Andrade Filho, teve nos últimos dias mais duas informações revoltantes. A primeira foi a segunda negativa por parte do Judiciário de prisão do causador da colisão, dono do Porsche; e a segunda foi a revelação de que a velocidade do Porsche, no momento em que alcançou o Sandero de Ornaldo, era de 132 km/h. Todos se lembram que o rapaz foi retirado do local sem soprar o bafômetro e liberado para ir a um hospital, porque estava com machucados na boca, sem a companhia de um policial que estava na cena do crime. A mãe não o levou a hospital algum, mas para a casa, para dormir na paz do lar, doce lar. Em Santa Luzia, poucos dias depois do ocorrido em SP, um motorista atropelou e matou um sargento da PMMG que se dirigia ao trabalho em sua moto. Ele teve que soprar o bafômetro, que é o procedimento correto, e foi preso, porque sua imprudência, comparativamente muitíssimo menor do que o acontecido em SP, mas causadora do acidente, levou-o para a cadeia. É o certo.

POLÍCIA CIVIL-SP/DIVULGAÇÃO

Por que o motorista do Porsche que provocou uma morte tem tratamento diferenciado?

Drogas nas penitenciárias de MG

Esta coluna fez, na sua edição de quinta-feira (11), a pergunta sobre como entram as drogas nas penitenciárias e acrescentou a informação de que, mesmo na pandemia, quando as visitas foram suspensas por um bom tempo, as drogas entraram nas celas. A direção do sistema penitenciário está esperando o resultado das investigações sobre as causas da morte dos 13 detentos (será que são apenas 13?); mas ainda não sabemos se há, em paralelo, investigações sobre como as drogas entram e são utilizadas pelos presos.

Novos magistrados

Um dos membros da comissão examinadora do recente concurso realizado pelo Tribunal de Justiça de MG, cujos trabalhos tiveram a etapa de prova oral encerrada na quarta-feira (10), reconheceu o bom preparo da maioria dos candidatos, além, especialmente, de toda organização comandada pelas comissões do TJMG, pela Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes e pela Fundação Getulio Vargas. Concorrem 114 candidatas e candidatos, que, desde o último dia 2, foram submetidos às arguições da banca. Os escolhidos, vencidas todas as etapas de aprovação, homologação do concurso e preparação dos novos juízes para suas funções, serão nomeados para preencher a vacância de magistrados em inúmeras comarcas de Minas, segundo se espera, até julho próximo. **Obs.:** Antes do fechamento da coluna, conforme os resultados já conhecidos, o primeiro lugar no certame foi atingido pela advogada Fernanda Rabelo Dutra, filha do ex-prefeito de Igarapé Calu, querido da cidade. Cumprimentos da coluna.

Congresso da Abradep

A Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), no evento que realizou na Assembleia Legislativa da Bahia, em Salvador, na semana passada, teve a oportunidade de reunir profissionais do direito de todo o país, entre eles advogados (muitos de Minas Gerais), magistrados, membros do Ministério Público e dos tribunais regionais. Várias palestras foram ministradas, livros foram lançados pelos seus autores e a opinião mais forte vinha daqueles que reforçavam o sentimento de que, neste momento, "aos Poderes da República cabe, sob o primado da lei, da obediência à Constituição e do respeito à democracia, atentar e fazer as correções que se mostram a cada dia mais inadiáveis na nossa ordem jurídica". Essa é também a opinião manifestada pelo ex-deputado federal pelo Pernambuco e ministro da Cultura no governo de Michel Temer, que acrescentou: "Penso que é um sinal preocupante, e não apenas para os que fazem o nosso Poder Judiciário, mas para todos os brasileiros", concluiu o ex-ministro, com muita oportunidade.

Sem transparência. Nome de Sidônio Palmeira, no entanto, consta em apenas sete agendas oficiais do governo

Marqueteiro de Lula esteve no Planalto 30 vezes

MANUEL MARÇAL

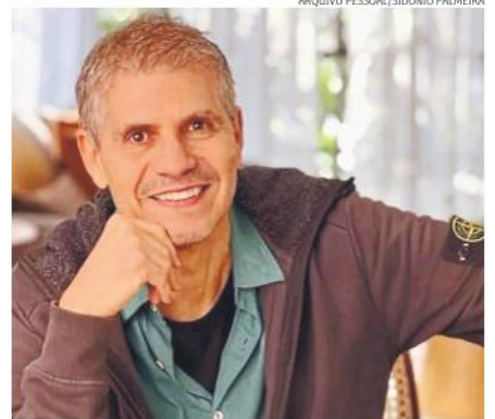
O ex-marqueteiro da campanha de 2022 do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) Sidônio Palmeira já esteve no Palácio do Planalto ao menos 30 vezes desde que o petista tomou posse, no dia 1º de janeiro de 2023. É o que aponta levantamento de **O TEMPO** com dados dos registros de entrada e saída das catracas da sede do Poder Executivo.

O nome dele, no entanto, aparece apenas em sete agendas com autoridades dentro do prédio. O publicitário admite que teve mais encontros com ministros e com o próprio presidente Lula do que consta nos registros. Palmeira tem dado conselhos ao alto escalão sobre estratégias de comunicação e, quando assuntos "sensíveis" estão em pauta nos momentos de crises institucionais, também é chamado para buscar uma solução.

O imbróglio mais recente envolve a queda de popularidade do presidente constatada em quatro pesquisas de opinião que foram divulgadas no mês passado. Os dados também revelaram uma alta rejeição do petista entre os evangélicos e fizeram com que o governo buscasse um reposicionamento na comunicação por meio da campanha Fé no Brasil.

Em 2023, Palmeira acessou o Palácio do Planalto ao menos 24 vezes, conforme registros de entrada e saída. Neste ano, foram ao menos seis acessos. As informações, obtidas pela reportagem via Lei de Acesso à Informação, foram levantadas pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI) até o dia 4 de abril.

Sidônio não ocupa cargo no governo, mas presta serviço para o PT Nacional. Questionado, o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, disse que várias figuras públicas estiveram no Planalto.

À reportagem, Palmeira disse que muitas outras pessoas colaboram com o governo e que é consultado e ouvido com frequência pelo ministro da Secom.

ARQUIVO PESSOAL/SIDÔNIO PALMEIRA

Sidônio Palmeira foi o responsável pela campanha de Lula em 2022

Economia

Dólar Valores em R$ — 11.4.2024

	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,090	5,23	5,200
VENDA	5,090	5,33	5,298

11.4.2024

Euro	5,461
Bovespa	0,51
Pontos	127.396

TEL: (31) 2101-3926
Editor: Karlon Aredes
karlon.aredes@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Comparativo. Tarifa do ônibus urbano e alguns alimentos foram os vilões no município

BH tem inflação mais alta entre capitais em um ano

IBGE considera os preços praticados entre março de 2023 e o mês passado

■ GABRIEL RODRIGUES

A região metropolitana de Belo Horizonte está no topo de um ranking que não é motivo de comemoração para os moradores: ela registra, nos últimos 12 meses até março, a maior inflação entre as capitais do Brasil pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Grande BH ficou em 5,07%, considerando o período de março de 2023 até o mês passado, porcentagem superior à média nacional, de 3,93%.

Isso coloca a inflação de BH acima das taxas apuradas para as demais capitais do Sudeste, todas elas com um Produto Interno Bruto (PIB) per capita maior que o da cidade mineira. O IPCA de São Paulo e região no mesmo período, por exemplo, foi de 4,07%. Com inflação mais elevada nessa base de comparação, BH impulsionou o IPCA do Brasil para o alto, pois é o segundo município com maior peso no cálculo, atrás somente do paulista.

Economista da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais (Ipead), Diogo Santos faz uma ponderação. "É importante registrar que, mesmo o IPCA sendo nacional, há itens importantes para nós, mineiros, que não são para outras regiões. O pão de queijo, por exemplo, entra no IPCA de BH. Assim, é normal que haja diferenças entre as regiões", pontua.

JUSTIFICATIVA. Consideradas essas diferenças regionais, Santos observa que o transporte coletivo é um dos fatores mais significativos que impulsionaram a inflação em BH em um ano. A tarifa da maioria das linhas de ônibus da capital passou a custar R$ 5,25, alta de 7,15% em comparação aos R$ 4,50 anteriores. "É um item que se destaca. E houve um aumento bastante expressivo do ônibus urbano. Foi o maior entre todas as regiões", reforça.

Ele também enfatiza a alta no preço dos combustíveis como mais um fator com peso significativo na inflação, além do encarecimento de alimentos. "Vários itens tiveram crescimento consideravelmente maior em BH do que em outras capitais, como a banana-prata, a batata-inglesa, outros legumes e frutas. Minas é o maior produtor de batatas do país, e houve questões relacionadas às chuvas nos últimos meses que impactaram a produção, a colheita e a oferta. O Estado é o terceiro maior produtor de banana, que também sofreu com eventos climáticos que levaram à subida de preço", detalha Santos.

A alta registrada no acumulado dos últimos 12 meses, contudo, pode ter um freio, dado que não há aumento de passagem de ônibus à vista, por exemplo. Em março de 2024, a inflação mensal de BH ficou abaixo da nacional e foi de 0,12%. A taxa brasileira ficou em 0,16%.

Perspectiva

Março/2024. Para o economista Diogo Santos, a projeção é de arrefecimento da inflação na capital mineira. "Neste mês, o preço dos alimentos teve comportamento mais estável", conclui.

FRED MAGNO / O TEMPO

Peso. Morador de BH sofreu com reajuste expressivo do ônibus urbano, o maior entre todas as regiões

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

CONFIRA O RANKING
Evolução do IPCA nos últimos 12 meses

Região metropolitana	Variação (%)
Belo Horizonte	5,07
Fortaleza	4,72
Belém	4,69
Campo Grande	4,32
Brasília	4,13
São Paulo	4,07
Aracaju	4,06
Rio de Janeiro	4,05
Rio Branco	4,01
Vitória	3,49
Goiânia	3,46
Salvador	3,36
Curitiba	3,35
São Luís	3,29
Recife	3,23
	2,86

FONTE: IBGE

IRPF

Gasto com saúde é líder de malha fina

SÃO PAULO. Erros ao declarar gastos com saúde no Imposto de Renda foram os campeões de malha fina em 2023. Segundo a Receita Federal, do total de 1,4 milhão de contribuintes que tiveram a declaração retida, 42,3% foram por deduções feitas com despesas médicas. O principal motivo que leva à malha fina é o fato de a dedução com saúde não ter limite de valor.

Com isso, contribuintes acabam declarando gastos não previstos em lei ou valores fora dos que constam em documentos dos planos de saúde e recibos enviados por médicos ao Fisco. "A Receita vai atrás porque o gasto com saúde é dedutível da base de cálculo, e essa diferença diminui o imposto a ser pago", explica a sócia da Attend Contabilidade, Dilma Rodrigues. Assim, o contribuinte pode aumentar a restituição ou reduzir o imposto devido ao Fisco.

O diretor da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo (Fecontesp), Maurício Tadeu de Luca, também alerta que, "se os gastos médicos superam 40% das despesas tributáveis, quase com certeza a declaração vai cair na malha fina. Portanto, a recomendação é que o contribuinte tenha notas fiscais, recibos e comprovantes de pagamento, como Pix, fatura do cartão ou canhoto de cheque, para justificar as despesas. O prazo de entrega da declaração já começou e vai até 31 de maio. **(Fernando Narazaki/Folhapress)**

Coleção. BC lançou peça para celebrar bicentenário da 1ª Constituição

Moeda de R$ 5 não tem valor comercial

■ MANUEL MARÇAL

O Banco Central lançou ontem uma moeda em comemoração aos 200 anos da primeira Constituição brasileira. As peças foram produzidas em prata e têm a inscrição do valor de "R$ 5". A tiragem inicial é de 3.000 unidades, sendo que cada uma custará R$ 440 para aquisição.

O lançamento ocorreu na Câmara dos Deputados, em Brasília, e é uma homenagem do Banco Central ao Poder Legislativo. Com a primeira Constituição, foi implementado o bicameralismo – sistema em que o Legislativo é exercido por duas Casas, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal.

O item é apenas uma moeda comemorativa, ou seja, não pode ser utilizado como dinheiro em espécie nas transações comerciais rotineiras dos cidadãos. Colecionadores e outros interessados podem comprar o objeto, pelo valor de R$ 440, no site da Casa da Moeda (clubedamedalha.com.br).

Uma face da moeda tem gravada a ilustração do livro manuscrito da primeira Constituição do Brasil, outorgada pelo imperador dom Pedro I. Também estão inscritas as legendas: "Primeira Constituição", "Poder Legislativo", "200 Anos" e "1824-2024". O reverso conta com a ilustração do Palácio do Congresso Nacional, em Brasília, e as gravações: "Brasil", "2024" e "5 reais".

RAPHAEL RIBEIRO/BCB

Moeda comemorativa é feita de prata e pode ser comprada por R$ 440

Aprendizado. Há opções de duas semanas de viagem, solitária ou em grupo, para aulas além de idiomas

Intercâmbio para 50+ cresce 25% e deve ter nova alta de 20%

BH terá feira no dia 26 de abril que promete até 40% de descontos

■ GABRIEL RODRIGUES

Aquecida, a procura por intercâmbios vai além dos jovens universitários e abre as portas tanto para crianças quanto adultos com mais de 50 anos. No último ano, esse mercado teve um salto de 25%, e a projeção é que tenha um novo avanço de 20%, de acordo com a consultoria especializada em educação internacional Student Travel Bureau (STB, ou "Agência de Viagens Estudantis", em tradução livre).

Um dos impulsionadores desse movimento é o público de intercâmbios 50+, para quem passou dos 50. As demandas dessa fatia dos clientes têm particularidades, explica a gerente do STB em Belo Horizonte, Mariana Araújo Chaves. "Hoje, as pessoas de mais de 50 anos são muito jovens, ainda estão no mercado de trabalho e têm muita saúde. Têm mais tempo e estão mais estabilizadas na carreira. Querem aprimorar um idioma, conhecer pessoas mais ou menos da mesma idade, com interesses parecidos, e ter um hobby", diz.

Há opções de duas semanas de viagem, por exemplo, solitária ou em grupo, para aulas que vão além de idiomas, como história da arte. Ela descreve alguns desafios que o potencial intercambista precisa ter em mente: "Ter o financeiro para investir e a vontade de fazer, porque no intercâmbio a pessoa vai se ver sozinha em alguns momentos. Estará totalmente fora da zona de conforto, com uma língua diferente, uma comida diferente, fora da sua casa. O intercâmbio tem vários desafios, mas todo mundo que volta diz que foi a melhor experiência que viveu".

Hoje com 57 anos, a médica militar aposentada Maria da Graça Lopes Alfredo escolheu a Alemanha para seu intercâmbio depois dos 50. Apaixonada por idiomas e gramática, ela publicou um livro em 2022, "Desafios e Memórias Pré-Pandemia: Uma Visão Pessoal e Apaixonante de que Viver, Crer e Fazer Vale a Pena", o qual deseja traduzir para todas as outras línguas que fala: alemão, francês e inglês.

Por isso, passou pouco mais de um ano na casa de uma família alemã por meio de um programa de intercâmbio. "Foi muito prazeroso, porque eu não tinha a pressão do tempo. Fiz uma imersão muito grande. Se ouvia português no intercâmbio, era como se fosse japonês para mim. Eu adorei e vou voltar à Alemanha no final de maio para o casamento desta minha amiga".

No outro extremo das faixas etárias, há programas que atendem até crianças em intercâmbios de família, nos quais os pequenos são matriculados em uma escola enquanto os pais fazem um curso de idiomas ou profissionalizante. Além disso, há opções de "high school" (ensino médio no exterior) e cursos de pós-graduação. "Algumas profissões demandam mais o intercâmbio, como as focadas nas áreas de negócios, administração, marketing e tecnologia. Mas qualquer profissional se beneficia de uma experiência internacional", diz Mariana. O STB promete descontos de até 40% nos programas durante sua Feira do Intercâmbio, que ocorre no dia 26 de abril em Belo Horizonte.

Investimento. Em visita a **O TEMPO**, CEO adianta interesse também em Poços de Caldas e Belo Horizonte

Vila Galé anuncia unidade Inhotim, em Brumadinho

■ CINTHYA OLIVEIRA

Oito meses após a confirmação da construção da primeira unidade da Vila Galé em Minas Gerais, o CEO da rede hoteleira portuguesa, Jorge Rebelo de Almeida, vem a Belo Horizonte para anunciar novos investimentos no Estado. Em visita à redação de **O TEMPO**, na tarde de ontem, Almeida revelou que está praticamente tudo certo para a construção do Vila Galé Inhotim, em uma área que está a cinco minutos de carro da entrada do museu de arte contemporânea. Segundo ele, será um empreendimento com 254 quartos em um lugar com uma bela vista para um lago.

Além disso, ele adiantou que a rede hoteleira está em diálogo com a Prefeitura de Poços de Caldas, no Sul de Minas, que tem interesse na instalação de um resort na cidade conhecida por suas águas termais. Há ainda interesse da rede em ter uma unidade em Belo Horizonte, permitindo ao visitante uma experiência completa de hospedagem e passeios entre a capital mineira, Ouro Preto e Brumadinho. A ideia é vender aos turistas um pacote recheado de atrações culturais que faça uma triangulação entre as três cidades.

INHOTIM/DIVULGAÇÃO

Terreno onde será instalado resort está a 4 km do Inhotim

Em Cachoeira do Campo, distrito de Ouro Preto, devido ao delicado processo de restauração do antigo Colégio dos Salesianos, onde será instalado o resort, a previsão de inauguração é para abril de 2025. O hotel de 275 hectares terá 307 quartos, área para eventos, cavalos, espaço para crianças, entre outros. "Lá existe uma antiga serralheria, que vamos recuperar. É uma área muito bonita para a realização de casamentos, à beira do rio", adiantou.

"Sou viciado em recuperar patrimônio. Em primeiro lugar, porque gosto muito de história. Em segundo lugar, porque, para o próprio turismo, é da maior importância nós apostarmos em recuperar o patrimônio histórico", afirmou. O investimento na combinação entre hotelaria e patrimônio histórico tem levado o Vila Galé a investir em cidades famosas por seus atrativos culturais.

Brasil

Identificação de drogas

O Inmetro desenvolveu dois novos reagentes para identificar traços de cafeína e metanfetamina em cargas de drogas apreendidas em todo o país. Ao entrar em contato com as substâncias, os reagentes mudam de cor, o que possibilita a identificação de forma mais rápida.

Sócio movimentou R$ 1 bi

Tratado pelo Ministério Público como sócio de uma empresa de ônibus que servia de lavagem de dinheiro para a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), Silvio Luiz Ferreira, 46, o Cebola, teria movimentado cerca de R$ 1 bilhão num período de um ano e meio.

Segurança máxima. Magistrado libera cinco presos suspeitos de ajudar na fuga histórica

Justiça nomeia diretor da penitenciária de Mossoró

Titular é funcionário de carreira e vai continuar na unidade de RO

SÃO PAULO. O Ministério da Justiça nomeou o novo diretor da Penitenciária Federal de Mossoró depois da recaptura dos dois fugitivos de alta periculosidade. Roderick Ordakowski assume a unidade prisional de segurança máxima. Ele substitui Carlos Luis Vieira Pires, que estava no cargo interinamente. A portaria foi publicada no "Diário Oficial da União" ("DOU"). O governo federal afastou o antigo diretor por causa da fuga. Humberto Gleydson Fontinele estava à frente do presídio desde abril de 2023 e foi dispensado em março. Na última quarta-feira, a Justiça Federal (RN) revogou as prisões de cinco suspeitos detidos preventivamente, suspeitos de ter colaborado na fuga.

Segundo a Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen/MJSP), Roderick responderá pela unidade e continuará como diretor titular de outra penitenciária federal, a de Porto Velho, em Rondônia.

A fuga dos detentos de Mossoró foi a primeira registrada na história do sistema penitenciário federal. Rogério da Silva Mendonça, 33, e Deibson Cabral Nascimento, 35, foram encontrados depois de 50 dias de buscas. Eles são integrantes do Comando Vermelho no Acre, onde seriam encarregados de assassinatos pelo chamado "tribunal do crime". O advogado deles não foi localizado.

Como o processo está sob sigilo, nem o nome do juiz da 8ª Vara da Justiça Federal em Mossoró (RN), nem os dos cinco suspeitos liberados foram divulgados. Segundo a assessoria da seção judiciária, o magistrado também anulou os efeitos de outros dois mandados de prisão ainda não cumpridos e cujos alvos eram considerados foragidos.

Os criminosos escaparam da penitenciária de segurança máxima em 14 de fevereiro e só foram recapturados 50 dias depois, no último dia 4, em Marabá (PA), a cerca de 1.600 km da penitenciária federal. Mais de 500 agentes de segurança federais e estaduais participaram das buscas, que resultaram na prisão de 14 pessoas.

SUPERLOTAÇÃO. Relatório do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) indica que há superlotação em 13 dos 19 estabelecimentos prisionais inspecionados pelo órgão em maio e junho do ano passado no Estado de Goiás. O documento foi publicado neste mês na internet. Em alguns presídios, a taxa de ocupação é mais do que o dobro da capacidade prevista. Na Unidade Prisional Regional de São Luís de Montes Belos, por exemplo, havia 149 detentos para uma capacidade de 66. Na Unidade Prisional Regional de Rio Verde, eram 299 presos amontoados em um espaço para 147. Também foram verificados "diversos indícios de tortura e maus-tratos", como na Unidade Prisional Especial de Planaltina de Goiás (DF).

Perfil

- Roderick Ordakowski é servidor desde 2009. Em 2014, formou-se em direito pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
- Foi um dos fundadores do Grupo de Ações Especiais Penitenciárias para atuar em unidades estaduais em crise ou operações de resgate e fuga de presos.
- Em 2023, foi nomeado diretor da Penitenciária Federal em Porto Velho, em Rondônia.

DEPEN/DIVULGAÇÃO

Penitenciária de Mossoró. Inaugurada em julho de 2009, a unidade é uma das cinco integrantes do sistema prisional federal

Bahia

Ônibus bate e deixa ao menos 9 mortos

SÃO PAULO. Ao menos nove pessoas morreram e outras ficaram feridas após um ônibus de viagem bater em um barranco e tombar na BR–101, nas proximidades da cidade Teixeira de Freitas, na Bahia, na madrugada de ontem.

"Um ônibus da empresa RM Viagens e Turismo com 34 pessoas, com sede na cidade de Rio de Janeiro, seguia em excursão e fazia o trajeto entre o Rio e Porto Seguro, quando o veículo bateu em barranco e tombou", afirmou a PRF. A capacidade total do veículo é de até 44 passageiros.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF) do Estado, o tombamento foi registrado na altura do KM 885, por volta das 4h30. Ao todo, nove pessoas morreram no local do acidente, e outras 23 vítimas feridas foram encaminhadas para atendimento no Hospital Municipal de Teixeira de Freitas. Não há detalhes sobre o estado de saúde delas. No início da tarde dessa quinta-feira, no entanto, o governo da Bahia informou que duas morreram no hospital, de acordo com informações passadas pelo DPT.

Os dois motoristas saíram ilesos. A empresa de ônibus não foi localizada. As causas do acidente ainda serão investigadas. **(Com Francisco Lima Neto e João Pitombo/Folhapress)**

AVISO DE LICITAÇÃO

Torna-se público que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Juiz de Fora, realizará licitação, para registro de preços, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, número 90018/2024, para eventual contratação de serviço de transporte de pessoas em ônibus executivo e VAN para o IF Sudeste MG – Campus Juiz de Fora, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Data da Sessão: 24/04/2024, horário 09:00, Portal de Compras do Governo Federal – www.compras.gov.br.

Bruno Cezar Amorim de Castro
Pregoeiro

LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

O senhor **Paulo Roberto Vieira Caires**, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento sustentável – SEMMAD, torna público que foi solicitado através do Processo Administrativo nº 24.372/2024, a Licença ambiental Simplificada para atividade de construção civil, localizada na Rua Araguari nº55 Bairro São Miguel, Betim/MG.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Por estar em local incerto e não sabido, **BASE URBANISMO INCORPORADORA S.A.** vem, por meio desta, notificar e cientificar a sra. **ADRIANA DAS GRACAS SOUZA SANTOS** (CPF 092.xxx.xxx.28) que o contrato celebrado entre as partes encontra-se rescindido, conforme disposições dele constantes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JENIPAPO DE MINAS – MG

Processo Licitatório nº 002/2024, **INEXIGIBILIDADE** nº 0001/2024, **CREDENCIAMENTO ELETRÔNICO** nº 0012024. **OBJETO**: Credenciamento de leiloeiros oficiais para preparação, organização e condução de leilões públicos para alienação de bens móveis inservíveis e imóveis, de propriedade do Município de Jenipapo de Minas/MG, conforme detalhamentos no termo de referência do Edital de Licitação. Data para entrega dos documentos/credenciamento: 15 de abril até 30 de abril de 2024, no endereço web: www.licitardigital.com.br Edital e informações: endereços web: www.licitardigital.com.br, www.jenipapodeminas.mg.gov.br, pelo e-mail licitacao@jenipapodeminas.mg.gov.br ou tel: (33) 3738-9002 das 08hs às 12hs e 14hs as 17hs.

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

A empresa **Base Urbanismo Incorporadora S.A.** CNPJ: 65.176.539/0001-41, vem por meio desta, interpelar e notificar a Sra. **JULIANA CRISTINA SILVA SOARES**, CPF 069.XXX.XXX-71, da sua inadimplência a propósito do contrato celebrado entre as partes, em 25/11/2016, qual teve como objeto o imóvel constituído pelo lote 09 da Quadra 11 do loteamento Jardim Bela Vista, no município de Congonhas/MG. Caso não se purgue a mora e/ou pague o débito em 15 dias, seu contrato será rescindido de pleno direito, tudo conforme estabelece naqueles contratos.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

A empresa **Base Urbanismo Incorporadora S.A.** CNPJ: 65.176.539/0001-41, vem por meio desta, interpelar e notificar a Sra. **LEONARDO FERNANDO DA SILVA**, CPF 037.XXX.XXX-06, da sua inadimplência a propósito do contrato celebrado entre as partes, em 18/04/2019, qual teve como objeto o imóvel constituído pelo lote 20 da Quadra 09 do loteamento Jardim Bela Vista, no município de Congonhas/MG. Caso não se purgue a mora e/ou pague o débito em 15 dias, seu contrato será rescindido de pleno direito, tudo conforme estabelece naqueles contratos.

Israel em alerta contra Irã

Israel entrou em alerta depois de o Irã ameaçar com represálias pelo bombardeio da semana passada contra seu consulado na Síria, enquanto negociações para obter uma nova trégua em Gaza se arrastam. Os bombardeios israelenses na Faixa de Gaza deixaram 63 mortos em 24 horas.

Petro e Maduro 'em paz'

Presidente da Colômbia, Gustavo Petro reuniu-se com representantes da oposição da Venezuela e levou proposta para "paz política" a poucos meses da eleição no país do presidente Nicolás Maduro. Marcado para 28 de julho, o pleito tem lisura questionada por parte da comunidade internacional.

Mundo

Violência. Gangues desafiam governo e já dominam 80% da capital

Sob o domínio do medo, haitianos vivem novo pesadelo

Sem eleições desde 2016, transição política no país vem se arrastando

CLARENS SIFFROY/AFP

Violência. ONU contabilizou 1.554 mortes em Porto Príncipe nos primeiros três meses do ano

PORTO PRÍNCIPE, HAITI. Jameson Jacques vive com seus três filhos em um abrigo improvisado desde que sua casa foi incendiada pelas gangues e seus pais, mortos. Assim como ele, um mês depois do anúncio da criação de um conselho de transição, cuja posse não é concretizada, muitos habitantes de Porto Príncipe sofrem um pesadelo diário. "Porto Príncipe se tornou inabitável", contou o homem, de 30 anos. "Se eu tivesse dinheiro, já teria ido para uma cidade do interior com meus três filhos".

O país caribenho, afetado por décadas de instabilidade política e pobreza generalizada, enfrenta nova onda de violência. Desde o final de fevereiro, poderosas gangues se uniram para desafiar o primeiro-ministro, Ariel Henry, e atacar pontos estratégicos da capital, como delegacias, prisões, ministérios, aeroporto e porto.

Questionado sobre o aumento da violência e por governar sem ter sido eleito pelo voto popular, Henry anunciou em 11 de março que iria renunciar para ceder o lugar a um conselho presidencial de transição. Mas o processo no país, que não realiza eleições desde 2016, vem sendo adiado em função de conflito entre os candidatos ao conselho e por divergências com o governo de Henry.

Enquanto isso, a população é obrigada a lidar com as consequências de viver em uma cidade 80% dominada pelas gangues. Em março, a violência levou ao êxodo de 53 mil pessoas de Porto Príncipe. "Antes, eu dizia que não ia deixar o país", lembrou o empresário Charles Jean Wilderson, 38, que hoje mudou de ideia.

A situação é "catastrófica", segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), que relatou 1.554 mortes e 826 feridos de janeiro a março.

Devastado em 2010 por um terremoto que deixou mais de 220 mil mortos, o Haiti depende em grande parte da importação de bens e de ajuda humanitária. Mas as gangues paralisaram o aeroporto e o porto, causando escassez de alimentos, medicamentos e produtos de extrema necessidade.

Os serviços de saúde estão à beira do colapso, e os poucos hospitais que ainda funcionam estão sobrecarregados. Entre 29 de fevereiro e 9 de abril, o Hospital Universitário da Paz admitiu 194 baleados, segundo o diretor da instituição, Paul Junior Fontilus. "É muito difícil conseguir combustível e oxigênio para os pacientes. Graças a alguns parceiros, conseguimos continuar, mas não sei por quanto tempo".

Cinco milhões de pessoas – quase metade da população do Haiti – estão em situação de "insegurança alimentar aguda", segundo especialistas internacionais.

De helicóptero

Brasileiros em fuga narram tiroteios e corpos queimados

BUENOS AIRES, ARGENTINA. "Dormíamos em cima de uma enfermaria aonde todos os dias chegavam feridos com tiros. Quando escutávamos um grito, sabíamos que alguém havia morrido", relata Lucas Santana, 23. Voluntário da Missão Belém, organização religiosa que desde 2010 atua em Wharf Jeremi, uma das áreas de maior violência no Haiti, ele foi um dos sete brasileiros retirados do país na última quarta-feira, de helicóptero, rumo à vizinha República Dominicana.

Com o principal aeroporto fechado pelas gangues e a fronteira terrestre com o único país vizinho fechada por desavenças recentes, o Haiti vive situação semelhante à de um país sitiado. A operação organizada pelo Itamaraty demandou negociações com um Estado praticamente falido, do lado haitiano, e com Santo Domingo.

"Acho que um grande problema lá é que a maior parte das casas é construída de lata. Elas estão sem proteção no meio do fogo cruzado das gangues", descreve o cearense José Leonildo, 51. Pela terceira vez como voluntário no Haiti, relatou ter visto "corpos sendo queimados com pneus" nas ruas de Porto Príncipe.

TRANSPORTE. O governo brasileiro cogita auxiliar no transporte aéreo de policiais ofertados por países do Caribe para ajudar o Haiti. A diplomacia brasileira se viu obrigada a recalcular a proposta de treinamento de agentes haitianos: enviar forças a Porto Príncipe poria os agentes em risco e trazer os policiais haitianos ao Brasil poderia estimular as altas taxas de deserção em curso. **(Mayra Paixão/Folhapress)**

Menores

Instagram testará IA contra chantagem com fotos íntimas

PARIS, FRANÇA. A Meta, dona da rede social Instagram, anunciou ontem novas ferramentas para proteger menores da chantagem com fotos íntimas, a chamada "sextorsão". "Estamos testando novas funções para ajudar a proteger os jovens e dificultar que possíveis golpistas e criminosos encontrem adolescentes e interajam com eles", indicou a empresa.

A gigante americana introduzirá uma função que será ativada para menores de 18 anos e detectará automaticamente as imagens de nudez recebidas no direct e as desfocará. "Dessa forma, o destinatário não será exposto de forma indesejada a conteúdos íntimos e tem a opção de ver ou não a imagem", explicou a responsável pela proteção à infância da Meta na França, Capucine Tuffier.

As novas medidas serão testadas a partir de maio em países da América Central e América Latina, antes de serem implementadas em todo o mundo. No Brasil, denúncias de abuso sexual infantil na internet aumentaram quase 80%. Em 2023, foram 71 mil denúncias, número 77% maior do que em 2022, de acordo com a ONG Safernet.

A Meta afirmou que será utilizado um tipo de inteligência artificial de "aprendizado automático", que analisará se uma imagem enviada por mensagem no Instagram contém nudez. Frequentemente acusada de violar a privacidade dos dados de seus usuários, a empresa enfatizou que só terá acesso às imagens caso haja denúncia.

A IA também será usada para ajudar a identificar as contas que podem estar envolvidas em esquemas de "sextorsão" e restringirá as interações dessas contas com as de menores de idade.

GOLUBOVY/ISTOCKPHOTO

Ferramentas serão testadas nas Américas Central e Latina

Verificação de antecedentes

Governo fecha o cerco para a venda de armas legais nos EUA

WASHINGTON, EUA. Depois do tiroteio da última quarta-feira, que deixou um morto e cinco feridos em área residencial de Washington DC, o governo dos Estados Unidos anunciou ontem que ampliará a verificação de antecedentes para compra de armas no país. É uma tentativa de fechar "brechas legais" nas vendas em feiras e na internet.

A medida foi anunciada pela vice-presidente Kamala Harris, responsável pelo Escritório de Prevenção da Violência Armada da Casa Branca. "Atualmente, lojas de armas são obrigadas por lei a fazer a verificação dos compradores em cada venda. Mas muitas pessoas compram armas em locais que não são lojas tradicionais e escapam impunes", diz. Agora todos os vendedores terão que verificar antecedentes, não importa onde ou como vendem os produtos.

Tenha acesso as versões digitais das Publicações Legais dessa edição no QR CODE ao lado. Veja também em nosso site:

www.otempo.com.br/publicidade-legal

BANCO BS2 S.A.

CNPJ 71.027.866/0001-34

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA– CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os acionistas do **Banco BS2 S.A.**, para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a serem realizadas conjuntamente, de forma virtual às 9h (nove horas) do dia 24/04/2024. A participação nas Assembleias ocorrerá por meio de atuação remota via sistema eletrônico (sistema denominado "Zoom"), cujo link de acesso deverá ser solicitado através do e-mail governancasocietaria@bancobs2.com.br ou pelos telefones números (31) 3078-8751 e (31) 3078-8750 pelo(s) acionista(s) que tiver(em) interesse em participar, em até 1 (uma) hora antes do início das Assembleias. A presença de todos os acionistas será identificada e certificada pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa. As Assembleias terão a finalidade de deliberar sobre as seguintes matérias: 01 – tomada das contas dos administradores, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023, com exame, discussão e votação acerca das demonstrações financeiras levantadas naquela data; 02 – a destinação do resultado apurado no citado exercício social; 03 - aprovação do JCP pago em 2023, ad referendum desta Assembleia; 03 – revisão do limite de remuneração global anual dos administradores para o exercício de 2024; 04 - inclusão da carteira de banco de investimento no objeto social; 05 - reorganização da composição dos membros do Conselho de Administração. 06 - aumento do capital social, mediante incorporação de reservas disponíveis; 07 - nova redação para o artigos 3º e 5º do estatuto social e sua consolidação em um só instrumento.

Belo Horizonte, 10 de abril de 2024.
Marcos Grodetzky – Presidente do Conselho de Administração.

ASSOCIAÇÃO SOCIAL E ESPORTIVA SADA
"SADA/ESPORTE"
CNPJ nº 09.596.224/0001-82

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os Senhores Associados Membros da **ASSOCIAÇÃO SOCIAL E ESPORTIVA SADA – "SADA/ESPORTE"** a comparecerem na Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 30 de abril de 2024, às 10h00min no endereço da Sede Social, na Rua do Rosário, nº 182, sala 03, Bairro Angola, na cidade de Betim, Estado de Minas Gerais, CEP: 32.604.218, a fim de deliberarem, conforme alínea 'e' do art. 34 da Seção II do Estatuto Social da entidade, sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (ii) Destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2023; (iii) Incorporação do saldo acumulado na conta de Superávits e Déficits Acumulados e consequentemente ao Patrimônio Social da Associação; e, (iv) Aprovação do Parecer do Conselho Fiscal sobre os aspectos econômicos e financeiros do relatório anual de atividades, da prestação de contas e do balanço patrimonial.

Betim/MG, 10 de abril de 2023.
Leila Ribeiro da Silva
Presidente da Diretoria Executiva

REQUERIMENTO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

O Senhor **Wagner Carvalho Villanuêva**, responsável pelo empreendimento denominado **POSTO VILA VERA CRUZ LTDA**, com atividade de comércio varejista de combustíveis líquidos para veículos automotores; comércio varejista de lubrificantes; serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores, localizado à Rua Niquelina, Nº 546, Bairro Santa Efigênia, Cep: 30.260-100, Belo Horizonte/MG, torna público que protocolizou Requerimento de Renovação de Licença de Operação (REN-LO) ao Conselho Municipal Do Meio Ambiente - COMAM.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCEBURGO/MG

PROCESSO Nº 042/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2024

O Município de Arceburgo/MG torna público que realizará Pregão Eletrônico nº 021/2024, com fulcro no Art. 54, §1º da Lei Federal nº 14.133, de 01/04/2021, e publica o seguinte objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DO PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL. A sessão para o recebimento e a abertura das propostas será às 08h40min do dia 26/04/2024 através da plataforma AMM Licita.

CENTRAL SUPERVAREJISTA S/A
CNPJ: 19.450.411/0001-07 - NIRE: 31300106616

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da **CENTRAL SUPERVAREJISTA S/A**, no uso das atribuições conferidas pelo Art. 7º do Estatuto Social e demais disposições estatutárias e legais, convoca os acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que será realizada em **24 de abril de 2024, às 18h30min** em primeira convocação com a presença de 2/3 do capital com direito de voto, e às 19h00min em segunda convocação, com qualquer número de presentes, na sede da Companhia localizada na Via Manoel Jacinto Coelho Júnior, nº 975, Bairro Campina Verde, Contagem/MG, CEP 32.150-245. **ESCLARECIMENTOS**: **a)** Os acionistas poderão fazer-se representar na Assembleia Geral por procuradores constituídos há menos de 01 (um) ano, munidos de mandato com poderes específicos, observadas as disposições legais pertinentes. Os documentos e informações referentes à assembleia encontram-se disponíveis na sede da Companhia, localizada no endereço Via Manoel Jacinto Coelho Junior, nº 975, Bairro Campina Verde, Contagem/MG, CEP 32.150-245, e serão entregues individualmente em envelopes lacrados aos cuidados de cada acionista, ou por e-mail, caso solicitado, nos endereços cadastrados perante a Companhia. **Ordem do Dia**: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: 1.** Aprovação das contas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023; **2.** Deliberação para, nos termos da autorização contida no artigo 202, §3º, inciso II da Lei das S.A, definir a retenção e ou distribuição de todo lucro líquido referente ao exercício passado, não obstante às previsões contidas no artigo 21 do Estatuto; **3.** Outros assuntos de interesse do grupo de acionistas. **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: 1.** Outros assuntos de interesse do grupo de acionistas.

Contagem/MG, 12 de Abril de 2024.
Gilberto Assis Cardoso - Diretor Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSOS/MG

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2024 – PROC. ADM. Nº 060/2024 - Realizará contratação de empresa especializada para fornecimento de mudas arbóreas e serviço de plantio em logradouro públicos e áreas verdes públicas na modalidade Pregão Eletrônico, contrato, do tipo menor preço Global. Abertura da Sessão dia 30/04/2024 às 08h30. Local: www.licitardigital.com.br. Passos, 11 de abril 2024 – Sebastião Domingos da Silva – Secretário de Meio Ambiente, Agropecuária e Abastecimento.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFENAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2024

O Pregoeiro comunica aos interessados que realizará o Pregão Eletrônico nº 004/2024, tipo Menor Preço por Item. Objeto: Registro de Preço para futura e eventual aquisição dos medicamentos: Pirfenidona 267mg com 270 cápsulas, Xeljanz 5mg e Pazopanibe 400 mg CX c/ 60 cr destinados aos pacientes Regina Fonseca Carvalho, Elisabeth Pinto P. Soares e Claire Nunes Silva sob ordens judiciais, conforme prescrição médica apresentada. A data de abertura do certame será dia 25/04/2024 às 14h00min. Edital completo pela Internet no endereço: www.alfenas.mg.gov.br.

Alfenas/MG, 10 de abril de 2024
Carlitos Azevedo Santos
Pregoeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO SINDELOT-MG, DO ANO-EXERCÍCIO 2023

O **SINDICATO DOS EMPREGADOS LOTERICOS, JOGOS, BINGOS E SIMILARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS – SINDELOT – MG,** CNPJ: 01.480.281/0001-90, representado por sua Presidente Sra. Rayane Cristina Andrade Matos, **CONVOCA** todos os empregados em casas lotéricas, jogos, bingos e similares do Estado de Minas Gerais, no gozo de seus direitos estatutários, para participar da Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas referente ao ano-exercício de 2023, a realizar-se no dia 27 de abril de 2024, às 14h00min, em primeira convocação e às 14h30min, em segunda e última convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes, que acontecerá na Rua Tupinambás, número: 179, sala nº. 0116, Bairro: Centro. CEP: 30.120-070, Belo Horizonte/MG, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1) Leitura e aprovação do presente edital; 2) Apresentação e aprovação dos relatórios de Prestação de contas referente ao ano-exercício de 2023. 3) Apresentação e aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 2024. Belo Horizonte - MG, 08 de abril de 2024.** Rayane Cristina Andrade Matos - Presidente.

MINASMÁQUINAS S/A
CNPJ/MF 17.161.241/0001-15 - NIRE 31300041727
COMPANHIA ABERTA - CVM 8818
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os Senhores Acionistas da MINASMÁQUINAS S/A a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, no dia 19 de abril de 2024, às 10:00 horas, na sede social, à Rodovia Fernão Dias, KM 02, da BR 381, nº 2.211, no Município de Contagem/MG, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: (i)** Relatório da Administração e Contas da Diretoria, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023; **(ii)** Proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, deliberada em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 19 de março de 2024; **(iii)** Proposta de remuneração global anual da administração da Companhia para o exercício social iniciado em primeiro de janeiro de 2024, deliberada em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 19 de março de 2024. **EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: (i)** Proposta de aumento do capital social da Companhia de R$ 218.605.104,92 para R$ 241.556.474,11, apreciada em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 19 de março de 2024; **(ii)** Proposta de manutenção do limite do capital autorizado da Companhia para R$ 350.000.000,00, deliberada em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 19 de março de 2024; **(iii)** Alteração e Consolidação do Estatuto Social, em virtude das deliberações (i) e (ii) acima. **AVISOS: 1.** Os acionistas presentes à Assembleia deverão provar sua qualidade através da apresentação de documento hábil de sua identidade. **2.** Somente serão admitidos a participar e votar na Assembleia, os acionistas cujas ações tenham sido transferidas e registradas no livro próprio da companhia, cinco (5) dias antes da primeira convocação. **3.** O percentual mínimo de participação no capital social votante, necessário à requisição do sistema de voto múltiplo é 9% (nove por cento). **4.** Nos termos da Lei 6.404/76 e de acordo com a Seção II da Resolução CVM nº 81/22, encontram-se à disposição dos acionistas, na sede da companhia e na página da Comissão de Valores Mobiliários na internet (www.cvm.gov.br), toda documentação pertinente às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. Contagem, 28 de março de 2024.

Maria Stella Gonçalves de Faria
Presidente do Conselho de Administração

CONVITE PARA REUNIÃO

O **Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Minas Gerais - SINCOVAGAMG**, convida você para uma reunião online de apresentação de um projeto que será realizado para as empresas representadas da entidade: Projeto Varejo Nota 10.

Faremos a reunião online dia 18 de abril (quinta-feira) as 14h para apresentar o projeto e realizar a adesão das empresas interessadas.

O projeto será realizado no formato consultoria que será responsável:

O objetivo central deste trabalho será Melhorar a Rentabilidade e a Saúde financeira de 15 (quinze) Micro e Pequenas Empresas Comerciais do Varejo Alimentar da Região Metropolitana de Belo Horizonte, construindo, Implementando, e Gerenciando Processos, Produtos e Serviços, que lhes permitam atuar com Excelência Gerencial e Operacional, através de melhores Processos e Práticas de Planejamento, Organização, Controle e Gestão Empresarial, com foco nos Processos Comerciais, Operacionais, Administrativos e Financeiros.

Para participar do projeto a empresa precisar ter um faturamento mensal de até R$400.000,00 (quatrocentos mil reais), pois parte do recurso que será destinado ao trabalho será custeado pelo SEBRAE Minas, sendo desta forma, somente passível de adesão pequenas e micro empresas.

Para participar da reunião por favor **confirme sua presença** neste e-mail para que possamos enviar o link da reunião: sincovagabh@sincovagabh.com.br

PUBLICAÇÃO DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PELO EMPREENDEDOR

JD EUCALIPTOS TRATADOS LTDA - ME, CNPJ: 45.786.668/0001-44, por determinação da Superintendência Regional de Meio Ambiente (Supram Jequitinhonha)/ Superintendência de Projetos Prioritários, torna público que solicitou por meio do Processo Administrativo nº (Solicitação: 2024.03.04.003.0003409) a Licença Ambiental trifásica LAT (LIC), para a atividade: B-10-07-0 - Tratamento químico para preservação de madeira (Produção nominal 1.000 m³/ano). Local do Empreendimento: Córrego Corujas, Zona Rural, CEP 39.680-000. Município: Capelinha/MG.

LEILÃO DE VEÍCULOS ONLINE

AGORA VOCÊ COMPRA SEU VEÍCULO DA MELHOR FORMA PARA O SEU NEGÓCIO: COM O CONFORTO DO LEILÃO ONLINE. ACESSE WWW.COPART.COM.BR, CADASTRE-SE E DÊ SEU LANCE. BOA SORTE!

NESTA SEXTA-FEIRA, 12/04/24 às 12h00.
289 VEÍCULOS: FINANCIAMENTO, ENCHENTE, COLISÃO, ROUBO, FURTO E VEÍCULOS EM FINAL DE VIDA ÚTIL.

RAPHAEL ESTEVES
LEILOEIRO OFICIAL JUCEMG 991

Local do Leilão: Rod. BR 262, km 359 Bairro Aroeiras, Betim-MG.

Nº DOS CHASSIS: 1C160908-NOR, 1Z014904-NOR, 3C412147-REC, 3R109324-NOR, 5P074632-NOR, 64154978-NOR, 6G500022-NOR, 6JA00467-NOR, 6T079768-NOR, 7B131588-NOR, 7B594134-NOR, 7G213382-NOR, 7R159269-NOR, 84157572-NOR, 8J033535-REC, 95350618-NOR, 97619783-NOR, 98554699-REC, 9M055551-NOR, 9T062425-NOR, 9Z111384-NOR, A1530480-NOR, A3095738-NOR, A3503792-NOR, A6402662-NOR, A7251743-REC, AB168809-NOR, AB170225-NOR, AD638763-NOR, AG024358-NOR, AG314591-NOR, AG501732-NOR, AU185265-NOR, B2185390-NOR, B2501038-NOR, B5670675-NOR, BB097312-NOR, BB135155-NOR, BB257009-NOR, BB337527-NOR, BM160640-NOR, BP032083-NOR, BP133633-NOR, BR101015-NOR, BT234303-REM, buer2453-REC, BZ100057-NOR, C0224730-NOR, C1165446-REC, C1544787-NOR, C1546175-NOR, C4102434-NOR, C4361615-NOR, CB529881-NOR, CB836915-NOR, CB859402-REC, CC139485-NOR, CC205669-NOR, CC226851-AVA, CG317151-AVA, CJ276117-NOR, CZ106104-NOR, D0003030-NOR, D2009831-REC, D2040031-NOR, D2083999-NOR, D2573032-NOR, D4032696-REC, D4052098-NOR, D6510173-NOR, D6801278-REC, D6856290-NOR, D8418150-NOR, DB053042-NOR, DB470370-NOR, DB508859-NOR, DB535259-NOR, DC104989-NOR, DC121355-REC, DC405975-NOR, DE140391-NOR, DJ539095-NOR, DL808395-REC, DM004363-NOR, DP019489-NOR, DR504241-NOR, DT159942-NOR, E0608319-REC, E2645266-NOR, E3109260-NOR, E3860072-NOR, E4128357-NOR, E8073360-NOR, EB168178-NOR, EB669191-NOR, EG133986-NOR, EG139613-NOR, EG236347-NOR, EJ197628-NOR, EK450819-NOR, EP122131-NOR, EP199029-NOR, EP504850-NOR, EP624549-NOR, ER125846-NOR, EU013415-REC, ez122015-REC, EZ180890-NOR, EZ441686-NOR, F0643054-NOR, F4037536-NOR, F7962004-NOR, F7967491-NOR, F8283893-NOR, FB103304-NOR, FB754893-NOR, FCE16874-NOR, FFS00086-AVA, FG134961-NOR, FG255536-NOR, FJ537596-NOR, FJ771771-NOR, FP141957-NOR, FP353824-NOR, G0748148-NOR, G2273585-NOR, G4003801-NOR, G4A33459-AVA, G5087443-REC, G7595107-REC, G8556796-NOR, GB000278-NOR, GB079341-REC, GB100874-NOR, GB108577-NOR, gb116303-REC, GC404461-NOR, GJ272109-NOR, GK007936-NOR, GL875801-REC, H2125588-REC, HB543620-NOR, HC452452-NOR, HG161768-NOR, HG190483-NOR, HG193667-NOR, HJ017361-NOR, HKH07869-NOR, HN492055-NOR, HR137389-REC, HT092278-NOR, HZ208749-NOR, HZ210880-REC, J0347075-NOR, JA022988-NOR, JB076620-REM, JB618599-REC, JJ049769-NOR, JKH74255-NOR, JL262671-NOR, JL263993-NOR, JP848518-NOR, JT157428-NOR, JY528219-NOR, K0160340-NOR, K0175015-NOR, K4032696-NOR, KA046934-NOR, KB158603-NOR, KB258876-NOR, KJ107382-NOR, KJ133990-NOR, KKJ38907-NOR, KKJ61591-NOR, KP531196-NOR, KU015513-NOR, KZ208010-REC, L1152912-NOR, L8406898-NOR, L8477374-NOR, L8497623-NOR, LB135700-NOR, LB236071-NOR, LF818240-NOR, LG201290-NOR, LJ047980-REC, LKD07053-NOR, LM400228-NOR, LP007952-NOR, LY362651-REC, LY391701-REC, LYJ89370-NOR, LZ124658-NOR, M1160021-NOR, M1823186-NOR, M2028470-NOR, M3410356-NOR, M4A97378-NOR, M8130046-NOR, MB017965-NOR, MB252748-NOR, MC011525-REC, MC011791-REC, MJ746974-NOR, MJ747765-NOR, MJ782935-NOR, MK203830-NOR, mkk34013-REC, MKK55296-REC, ML598842-NOR, MP032171-NOR, MT008763-NOR, MYK79350-REC, MYK88373-NOR, MYV95282-NOR, N1693932-REC, N4040001-REC, NE914621-NOR, NG127379-REC, NJ007353-NOR, NJ978650-NOR, NK485905-REM, NKE06050-NOR, NL132054-NOR, NP007496-NOR, NR000289-NOR, NT023554-NOR, NT100428-NOR, NYX26376-NOR, P2114838-NOR, PA019540-NOR, PC406643-NOR, PC408076-NOR, PC411733-NOR, PC426339-NOR, PFS00294-NOR, PG112931-NOR, PJ407333-NOR, PJ510268-NOR, PJ512885-NOR, PKM02787-NOR, PP008303-NOR, PP018743-NOR, PP035863-NOR, PR019717-REC, PY833003-NOR, PY845765-REC, PY858514-NOR, PY859090-NOR, PY859370-NOR, PY859930-NOR, PY861909-NOR, PY862825-NOR, PY863060-NOR, PY869492-NOR, PYB27358-NOR, PYS02717-REC, PYX81356-NOR, PZ000847-NOR, R2101589-NOR, SB003290-NOR, SC640506-REC, WA597963-NOR, WM000274-NOR.

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA. DÉBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA E RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. RAPHAEL ESTEVES - LEILOEIRO OFICIAL - JUCEMG 991. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RODOVIA BR 262, KM 359 BAIRRO AROEIRAS BETIM-MG **(CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE).**

EDITORA E DISTRIBUIDORA EDUCACIONAL S.A. E CONTROLADAS

CNPJ nº 38.733.648/0001-40

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2023

Relatório da Administração: Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, relativas aos exercícios encerrados em 31/12/2023 e 31/12/2022. **A Diretoria**

Balanços Patrimoniais - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
ATIVO	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	6.936	4.653	7.769	5.319
Títulos e valores mobiliários	189.701	210.330	202.837	371.626
Contas a receber	496.963	277.852	725.175	685.435
Adiantamentos	18.711	7.461	20.963	12.116
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.799	9.925	8.032	27.969
Tributos a recuperar	3.856	–	4.331	313
Outros créditos	27.778	22.455	38.741	35.735
Partes relacionadas - outros	612.210	403.124	546.156	298.821
Total do ativo circulante	**1.362.954**	**935.800**	**1.554.004**	**1.437.334**
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Títulos e valores mobiliários	46.040	41.316	46.040	41.316
Contas a receber	9.275	19.256	47.462	112.808
Tributos a recuperar	1.693	2.940	2.735	3.995
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12.435	–	12.435	–
Outros créditos	37.522	20.861	39.573	26.125
Garantia para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	912	516	912	11.827
Depósitos judiciais	13.002	13.676	13.406	14.602
Imposto de renda e contribuição social diferidos	139.874	5.599	139.874	165.353
Investimentos	564.479	1.228.584	402.853	465.107
Imobilizado	1.205.959	1.030.929	1.582.007	1.670.300
Intangível	1.861.039	1.775.639	1.902.657	1.891.443
Total do ativo não circulante	**3.892.230**	**4.139.316**	**4.189.954**	**4.402.876**
Total do ativo	**5.255.184**	**5.075.116**	**5.743.958**	**5.840.210**

	Controladora		Consolidado	
PASSIVO	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante				
Debêntures	63.759	67.971	63.759	67.971
Arrendamento por direito de uso	54.241	35.465	74.013	63.603
Fornecedores	131.152	120.512	141.863	144.097
Fornecedores risco sacado	4.582	12.104	4.582	12.298
Obrigações trabalhistas	74.369	59.808	90.210	89.751
Imposto de renda e contribuição social a pagar	4.893	–	5.204	3.598
Tributos a pagar	14.295	20.002	15.318	28.763
Adiantamentos de clientes	80.155	56.991	82.577	66.700
Contas a pagar - aquisições	4.211	6.466	4.211	6.466
Dividendos a pagar	44.430	–	44.430	–
Demais contas a pagar	10.956	6.745	16.482	13.536
Debêntures a pagar de partes relacionadas	16.127	22.724	16.127	22.724
Partes relacionadas - outros	210.159	377.150	296.557	472.939
	713.329	**785.938**	**855.333**	**992.446**
Não circulante				
Debêntures	109.383	164.013	109.383	164.013
Arrendamento por direito de uso	883.415	718.626	1.185.212	1.201.723
Contas a pagar - aquisições	14.927	12.113	14.927	12.113
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	107.307	103.389	117.898	127.809
Passivos assumidos na combinação de negócio	–	–	–	13.476
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.269	540	8.326	597
Demais contas a pagar	1.281	5.400	28.056	37.578
Debêntures a pagar de partes relacionadas	649.297	800.218	649.297	800.218
Partes relacionadas - outros	81.876	–	81.876	–
	1.855.755	**1.804.299**	**2.194.975**	**2.357.527**
Total do passivo	**2.569.084**	**2.590.237**	**3.050.308**	**3.349.973**
Patrimônio líquido				
Capital social	2.415.181	2.415.181	2.415.181	2.415.181
Reserva de lucros	142.644	–	142.644	–
Reservas de capital	128.275	122.304	128.275	122.304
Prejuízos acumulados	–	(52.606)	–	(52.606)
	2.686.100	**2.484.879**	**2.686.100**	**2.484.879**
Participação dos não controladores	–	–	7.550	5.358
Total do patrimônio líquido	**2.686.100**	**2.484.879**	**2.693.650**	**2.490.237**
Total do passivo e patrimônio líquido	**5.255.184**	**5.075.116**	**5.743.958**	**5.840.210**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida de vendas e serviços	**1.997.342**	**1.625.662**	**2.198.571**	**2.422.877**
Custo das vendas e serviços	(256.718)	(219.472)	(344.165)	(492.991)
Lucro bruto	**1.740.624**	**1.406.190**	**1.854.406**	**1.929.886**
Despesas operacionais				
Com vendas	(171.662)	(116.446)	(189.272)	(165.971)
Gerais e administrativas	(768.822)	(652.038)	(910.959)	(907.697)
Provisão para perda esperada	(197.095)	(128.318)	(233.731)	(267.949)
Outras receitas operacionais	10.614	4.135	15.885	9.523
Outras despesas operacionais	(26.034)	(11.216)	(26.089)	(14.821)
Equivalência patrimonial	(1 60.291)	(50.616)	(38.977)	(70.024)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	**427.334**	**451.691**	**471.263**	**512.947**
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	78.274	60.786	95.404	169.414
Despesas financeiras	(257.201)	(287.103)	(297.560)	(461.981)
	(178.927)	**(226.317)**	**(202.156)**	**(292.567)**
Lucro operacional antes dos impostos	**248.407**	**225.374**	**269.107**	**220.380**
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	–	(81)	(1.606)	(11.265)
Diferidos	(8.727)	(37.172)	(31.413)	(13.048)
	(8.727)	**(37.253)**	**(33.019)**	**(24.313)**
Lucro líquido do exercício	**239.680**	**188.121**	**236.088**	**196.067**
Atribuído a:				
Acionistas controladores	239.680	188.121	239.680	188.121
Acionistas não controladores	–	–	(3.592)	7.946
Lucro básico por ação ON - R$	0,10	0,08	–	–

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	**239.680**	**188.121**	**236.088**	**196.067**
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–
Resultado abrangente do exercício	**239.680**	**188.121**	**236.088**	**196.067**
Atribuído a:				
Acionistas controladores	239.680	188.121	239.680	188.121
Acionistas não controladores	–	–	(3.592)	7.946

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora						Consolidado	
			Reservas de lucro					
	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva para investimento	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**2.849.616**	**107.138**	–	–	**(239.689)**	**2.717.065**	**2.719**	**2.719.784**
Resultado abrangente do exercício								
Lucro do exercício	–	–	–	–	188.121	188.121	7.946	196.067
Total do resultado abrangente do exercício	–	–	–	–	188.121	188.121	7.946	196.067
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas								
Aumento de capital (nota explicativa 24)	50.000	–	–	–	–	50.000	–	50.000
Reorganização societária	(484.435)	–	–	–	(1.038)	(485.473)	4.832	(480.641)
Perda de participação acionária	–	4.218	–	–	–	4.218	–	4.218
Opções outorgadas reconhecidas	–	10.948	–	–	–	10.948	–	10.948
Destinação do lucro líquido do exercício								
Participação de acionistas minoritários	–	–	–	–	–	–	(10.139)	(10.139)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	(434.435)	15.166	–	–	(1.038)	(420.307)	(5.307)	(425.614)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**2.415.181**	**122.304**	–	–	**(52.606)**	**2.484.879**	**5.358**	**2.490.237**
Resultado abrangente do exercício								
Lucro do exercício	–	–	–	–	239.680	239.680	(3.592)	236.088
Total do resultado abrangente do exercício	–	–	–	–	239.680	239.680	(3.592)	236.088
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas								
Opções outorgadas reconhecidas	–	5.971	–	–	–	5.971	–	5.971
Destinação do lucro líquido do exercício								
Reserva legal	–	–	9.354	–	(9.354)	–	–	–
Distribuição de dividendos	–	–	–	–	(44.430)	(44.430)	–	(44.430)
Reserva para investimentos	–	–	–	133.290	(133.290)	–	–	–
Participação de acionistas minoritários	–	–	–	–	–	–	5.784	5.784
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	–	5.971	9.354	133.290	(187.074)	(38.459)	5.784	(32.675)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**2.415.181**	**128.275**	**9.354**	**133.290**	–	**2.686.100**	**7.550**	**2.693.650**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	248.407	225.374	269.107	220.380
Ajustes para conciliação ao resultado:				
Depreciação e amortização	152.122	163.664	169.331	200.576
Depreciação IFRS-16	64.063	47.944	93.946	102.813
Amortização de intangíveis gerados em combinação de negócios	1.992	–	2.624	4.190
Provisão para perda esperada	197.095	128.318	233.731	267.949
Ajuste a valor presente do contas a receber	13.101	(12.198)	3.361	(12.450)
Encargos financeiros no recebimento de valores da controladora	12.508	42.947	17.516	131.235
Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	16.067	58.368	20.105	91.562
Atualização monetária de contas a receber na venda de controladas	–	(6.454)	–	(6.454)
Encargos financeiros de debêntures	126.616	135.414	126.616	135.414
Encargos financeiros de aquisições	1.346	1.770	1.346	1.770
Encargos financeiros arrendamento por direito de uso	90.789	75.293	127.086	148.316
Encargos financeiros das provisões tributárias e trabalhistas	4.451	16.753	5.946	27.320
Outorga de opções de ações	2.335	10.525	2.409	10.575
Resultado na venda ou baixa de ativos e outros investimentos	29.083	1.775	31.017	5.352
Rendimentos sobre aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	(35.220)	(22.717)	(41.474)	(100.214)
Equivalência patrimonial	160.291	50.616	38.977	70.024
	1.085.046	**917.392**	**1.101.644**	**1.298.358**
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
(Aumento) em contas a receber	(231.232)	(1.535)	(211.133)	(202.458)
(Aumento) redução em adiantamentos	(10.434)	29.778	(8.098)	44.241
Redução (aumento) em tributos a recuperar	7.772	(5.466)	6.769	(13.802)
Redução em depósitos judiciais	1.513	1.669	1.199	4.967
(Aumento) redução em partes relacionadas	(181.509)	(203.247)	(205.360)	(99.636)
(Aumento) redução em outros créditos	(23.528)	11.182	(23.332)	6.133
(Redução) em fornecedores	(5.766)	(68.501)	(3.119)	(80.202)
(Redução) aumento em fornecedores risco sacado	(7.522)	319	(7.716)	(238)
(Redução) em obrigações trabalhistas	(683)	(56.313)	(2.106)	(70.130)
(Redução) em tributos a pagar	(13.785)	(13.137)	(14.493)	(2.620)
Aumento (redução) em adiantamento de clientes	23.164	(12.005)	15.877	(18.039)
Pagamento de contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	(35.572)	(32.356)	(38.532)	(50.769)
(Redução) aumento nas demais contas a pagar	(7.170)	4.247	(5.619)	12.012
Caixa gerado pelas operações	**600.294**	**572.027**	**605.981**	**827.817**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(276)	(284)	(1.377)	(3.878)
Juros de arrendamento por direito de uso pagos	(90.318)	(68.038)	(125.556)	(142.675)
Juros de debêntures pagos	(137.272)	(120.251)	(137.272)	(120.251)
Juros em pagamento de valores cedidos pela controladora	(25.796)	(95.674)	(31.642)	(221.389)
Caixa líquido gerado pela atividade operacional	**346.632**	**287.780**	**310.134**	**339.624**
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Resgate (investimento) de títulos e valores mobiliários	51.125	(204.131)	205.539	187.870
Adições ao imobilizado	(24.783)	(24.103)	(33.917)	(41.362)
Adições ao intangível	(71.059)	(75.170)	(87.950)	(86.928)
Caixa adquirido em combinação de negócio	–	–	10	–
Caixa adquirido (cedido) em reorganização societária	165.571	–	22.645	(30.730)
Aquisição de controladas	(6.981)	–	(6.981)	–
(Aumento) redução de capital em controladas e coligadas	(123.583)	331.206	(65.852)	359.829
Recebimento pela venda de controladas	–	75.943	–	75.943
Recebimento de valores na venda de imóveis	4.870	–	8.389	–
Recebimento de juros sobre capital próprio	10.425	11.172	10.425	4.536
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	**5.585**	**114.917**	**52.308**	**469.158**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	–	50.000	–	50.000
Participação de não controladores	–	–	5.784	2.553
Pagamento de arrendamento por direito de uso	(46.774)	(33.923)	(68.462)	(69.255)
Pagamento de debêntures	(205.704)	–	(205.704)	–
Parcelas pagas em aquisição de empresas	(3.257)	(6.599)	(3.257)	(6.599)
Pagamento de valores cedidos pela controladora	(94.199)	(681.158)	(88.353)	(1.118.963)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(349.934)**	**(671.680)**	**(359.992)**	**(1.142.264)**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**2.283**	**(268.983)**	**2.450**	**(333.482)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.653	273.636	5.319	338.801
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6.936	4.653	7.769	5.319
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**2.283**	**(268.983)**	**2.450**	**(333.482)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Diretoria

Roberto Afonso Valério Neto
Diretor Presidente

Frederico da Cunha Villa - Vice-Presidente Financeiro (CFO)
e Diretor de Relações com Investidores

Contador

Sergio Helano Araujo Betta Junior - CRC RJ-102511/O-5

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente nos endereços: https://ri.cogna.com.br/ e https://www.otempo.com.br/publicidade-legal
O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 08 de Abril de 2024, sem modificações.

O.PINIÃO

Editorial

DEMANDAS DA POPULAÇÃO DE BH

A pesquisa **DATATEMPO** que revela os serviços com mais problemas em Belo Horizonte vem em boa hora: próximo da campanha eleitoral no município. Saúde, trânsito e segurança lideram a lista.

Dados como os coletados pelo levantamento constituem aquilo que deve ser levado em conta nos debates, tanto no Executivo quanto no Legislativo. Esse é o mundo ideal. Na prática, as campanhas têm sido marcadas por discursos vazios, cujo único intuito é o de viralizar na multidão das redes sociais.

As áreas que mais preocupam a população são problemas objetivos para os quais prefeitos e vereadores devem apresentar soluções factíveis. É para apresentar essas propostas que os partidos vão dispor de um Fundo Eleitoral de R$ 4,9 bilhões em 2024 em todo o Brasil – o maior valor da história e que sai dos cofres públicos.

A saúde assume a liderança da pesquisa (29,3%) muito em razão do pico de casos de arboviroses no período em que as entrevistas foram feitas – de 26 a 30 de março. Contudo, o serviço é alvo constante de reclamações, principalmente após a pandemia de Covid-19.

> A solução para os problemas apresentados pela população de BH passa pela qualificação dos representantes, algo que é possível por meio do voto consciente

Entre os desafios na saúde está o atendimento psiquiátrico. A procura pelos Centros de Referência em Saúde Mental (Cersams), por exemplo, cresceu 106% em 2022, na comparação com 2019, como informou matéria deste jornal em julho do ano passado. A ampliação do número de psiquiatras nas unidades de saúde é urgente para amenizar o sofrimento psíquico da população que precisa.

Ocupando o segundo lugar na pesquisa, o serviço de mobilidade na capital está parado no tempo. O principal desafio na área é a integração com o sistema de mobilidade das outras cidades da região metropolitana. Mas esse objetivo se torna complexo quando se leva em conta que nem o básico tem sido feito.

A solução para os problemas apresentados pela população de BH passa pela qualificação dos representantes, algo que é possível por meio do voto consciente e livre.

Uma cidade vibrante precisa se encontrar

GABRIEL AZEVEDO
Presidente da Câmara Municipal de BH
ver.gabriel@cmbh.mg.gov.br

O Grande Hotel Londres

Não fossem as mídias sociais canais tão relevantes para muitos aspectos de uma atuação política, não tenho a menor dúvida de que eu não possuiria mais perfis em nenhuma delas: nem no Facebook, nem no Instagram, nem no TikTok, nem no X... E tudo bem se você quiser ter um perfil em todas essas plataformas. Só não as chame de "redes sociais". As redes sociais são formas de interação entre as pessoas. E uma cidade depende muito de como os seus cidadãos interagem uns com os outros.

No dia 28 de março de 2024, uma quinta-feira, já no fim da noite, parti caminhando do Mina Jazz Bar, um espaço onde as pessoas se divertem com gastronomia e música, na avenida Álvares Cabral, 17, em direção a outro estabelecimento. Estava acompanhando de amigos e disse a eles que iria apresentá-los a um lugar muito legal.

Meses antes, Leandro Rallo, um artista, designer e DJ, havia me convidado para conhecer um espaço que estava vazio há tempos. Tratava-se de um edifício com fachada em pó de pedra datado de uma época em que a "Gare du Belo Horizonte", nossa estação ferroviária, era o grande ponto de conexão para chegadas e partidas. Na mesma região, há um conjunto de hotéis sem uso há décadas, uma vez que o trem foi substituído por outras formas de viajar.

Empolgado, ele me explicava que via naquele ambiente o potencial para criar algo diferente. Visitamos os aposentos dos funcionários, a garagem e os quartos. E ele apontava para muitas direções dizendo o que seria o quê. Já na calçada, coçava a cabeça perguntando-me se eu achava que iria dar certo. Eu disse que sim, pois eu acredito nesta cidade.

Não levou muito tempo para a proprietária do espaço, Marina Lopes, ver a extrema transformação realizada. Além de uma decoração elaborada (somada à obra de Ans Rallo), serviço de cozinha (com João Borges) e poltronas aconchegantes. E o bar, claro. O palco estava montado. Além do idealizador, somaram-se para empreender Daniel Zago, Janaína Renné, Léo Ziller, Paulo Oliveira e Ricardo Laudares. Aplaudo-os!

Não é fácil tirar uma ideia assim do papel. Eu sei. Apesar dos muitos esforços da Câmara Municipal em atuar para desburocratizar a cidade, quem quer empreender em Belo Horizonte sofre. Além da papelada, os riscos. E uma prefeitura chata e lenta.

Fica na avenida Santos Dumont, número 240, no centro de Belo Horizonte, quase na esquina com a rua da Bahia, pertinho da praça Rui Barbosa. E foi uma das noites mais divertidas que eu já vivenciei nessa cidade. A fila na porta era algo que eu não via há tempos... Surgiram para se apresentar, além de Marco Túlio Lara, um dos fundadores da banda Jota Quest, Haroldo Ferretti e Henrique Portugal, do Skank, que deixou saudades.

Naquela noite, naquele tempo, éramos gente interagindo de verdade, ao se apresentar para desconhecidos sem ser por uma mensagem e ao interagir sem ser por uma tela luminosa. Era uma porta que se abria para uma calçada antes escura e sem circulação em que tantos desafios a serem superados ficam mais perceptíveis. Não adianta se refugiar num condomínio fechado em Nova Lima. Os (nossos!) problemas seguem aqui.

Cada imóvel, cada quarteirão, cada bairro da nossa cidade carrega um mundo de possibilidades à espera de quem queira fazer acontecer. Uma cidade vibrante precisa se encontrar.

Não sou saudosista. Acho que o saudosismo é uma prisão. É uma forma de não se permitir perceber que o melhor ainda pode estar por vir. Encaro o passado como uma motivação... Há cerca de um século, na mesma avenida, ainda denominada "do Comércio", duas pessoas se conheceram num estabelecimento divertido. Era um lugar com um bar e com música.

Um estudante de medicina descreveu assim um jornalista: "Um moço muito calado, óculos redondos, aros de tartaruga, olhos muito claros, pele muito branca". Assim, numa noite cheia de possibilidades, Pedro Nava avistou Carlos Drummond. Era o início de uma amizade. Também era mais uma página da história da capital mineira sendo escrita.

Tenho certeza que, naquele momento, nenhum dos dois estava cercado de gente que imaginava o que eles viriam a ser. E eles também não saíram de casa para escrever... Não. Eles queriam se divertir. E ao se conhecerem se divertindo começaram a tecer um fio das muitas redes sociais que nos movem. Elas não são artificiais ou virtuais. Elas são verdadeiras e precisam da interação entre pessoas de forma intensa.

Que o Hotel Londres dê certo para que essa cidade dê certo. E que essa hospedaria seja ponto de encontro para quem queira muito uma Belo Horizonte assim: de verdade.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo
GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes, Juvercy Júnior
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Cynthia Castro
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira

entre aspas

"Queremos ampliar o transporte ferroviário e minimizar emissões de gases."
Gustavo Bambini
DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DA MRS
Sobre novo Terminal Multimodal do Horto

"(Mutirões) para que a resposta à sociedade seja dada em prazo razoável."
Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Jr
CORREGEDOR GERAL DE JUSTIÇA DO TJMG
Sobre mutirões do júri no interior

Crise climática e projetos para combater os seus efeitos

Zé Silva
Deputado federal
(Solidariedade-MG)

Um alerta vermelho para o futuro do planeta

As mudanças climáticas emergem como uma das preocupações mais urgentes enfrentadas pela humanidade atualmente. Segundo o secretário geral da ONU, António Guterres, até 2050, cerca de 22% das grandes cidades do mundo, com seus densos centros urbanos, estarão sujeitas a altas temperaturas, inundações e secas. A cada grau Celsius de aumento na temperatura global, as chuvas tendem a se intensificar em até 7% em todo o planeta.

É evidente que os efeitos das mudanças climáticas já são perceptíveis em nosso dia a dia. Se continuarmos nesse rumo, as perspectivas são sombrias. O relatório do IPCC, o painel científico para o clima da ONU, adverte que, nas próximas duas décadas, enfrentaremos uma série de riscos climáticos inevitáveis decorrentes do aquecimento global de 1,5°C.

As mudanças climáticas já estão alterando o ecossistema global de maneira significativa, com o derretimento das calotas polares, aumento do nível do mar, acidificação dos oceanos e perda de biodiversidade.

No setor agrícola, as transformações no clima afetam a produção de alimentos de diversas formas, incluindo mudanças nos padrões de chuva, aumento da incidência de pragas e doenças e perda de terras aráveis devido à desertificação e erosão do solo. Isso tem levado a uma diminuição da produtividade agrícola e ao aumento da insegurança alimentar em várias regiões do mundo.

Diante desses desafios, é crucial que adotemos medidas significativas para mitigar os efeitos das mudanças climáticas e promover a adaptação às mudanças que são inevitáveis. Isso inclui a redução das emissões de gases de efeito estufa, o investimento em energias renováveis, a conservação e restauração dos ecossistemas naturais e o fortalecimento da resiliência das comunidades vulneráveis.

> Buscamos reduzir a pressão exercida sobre as florestas nativas, adotando a estratégia de precificar as áreas com florestas nativas em propriedades rurais

Um dos meus projetos, o Projeto Patrimônio Verde, visa ajudar o Brasil a cumprir os compromissos assumidos durante a Convenção do Clima de Paris. Por meio dessa iniciativa, buscamos reduzir a pressão exercida sobre as florestas nativas do país, adotando a estratégia de precificar as áreas com florestas nativas em propriedades rurais.

Além disso, implementamos o projeto Selo Agro Verde, que certifica produtos agropecuários brasileiros com base em critérios de origem e conformidade ambiental. Isso proporciona aos consumidores a garantia de que estão adquirindo produtos provenientes de propriedades que aderem às normas ambientais estabelecidas.

A preservação do meio ambiente não é apenas uma necessidade, mas uma responsabilidade moral compartilhada por todos nós, com o objetivo de proteger vidas e assegurar um futuro sustentável.

Prática deve ser compromisso das instituições

Marcos Venancio Mendes
Analista de diversidade, equidade
e inclusão educacional do Senac

Educação inclusiva é direito

Comemorado em 14 de abril, o Dia Nacional da Luta pela Educação Inclusiva é uma data para reforçar e reafirmar a defesa por uma educação que seja realmente para todas as pessoas. Embora a educação seja um poderoso instrumento de transformação e seja considerada uma das formas mais efetivas de ascensão social, nem todas as pessoas têm acesso igualitário a essa oportunidade.

É por esse motivo que precisamos refletir e nos conscientizar sobre a importância da educação na perspectiva inclusiva. A inclusão educacional é um direito e, nesse sentido, garantir que não haja barreiras que limitem o acesso e o progresso das pessoas, permitindo que cada uma delas, independentemente das suas particularidades, alcance seu pleno potencial, se faz necessário. Somente assim construiremos uma sociedade mais justa, plural e realmente inclusiva.

O Senac, por sua vez, assume esse compromisso com a sociedade e tem um dos seus valores pautados na diversidade e inclusão. Atualmente, todos os cursos são pensados para atender a diversidade de pessoas. Com o apoio da Coordenação de Diversidade, Equidade e Inclusão, o público inclusivo é acompanhado e acolhido desde o ato da matrícula até o término do curso. A partir do momento que reconhecemos as diferentes necessidades específicas de cada estudante e, de algum modo, criamos ou fornecemos ferramentas e recursos que o auxiliem a desenvolver o seu potencial, contribuímos para o seu processo de aprendizagem e para a sua formação. Assim, estereótipos são quebrados e subjetividades são entendidas e potencializadas.

> O Dia Nacional da Luta pela Educação Inclusiva, 14 de abril, é uma data para reforçar e reafirmar a defesa por uma educação que seja realmente para todas as pessoas

Pensando no público de pessoas com deficiência, por exemplo, o Senac disponibiliza uma série de tecnologias assistivas que promovem autonomia e independência e minimizam os impactos da deficiência no processo de aprendizado, além do suporte nos recursos humanos, como auxiliar educacional e intérprete de libras.

Infelizmente ainda falamos de uma sociedade preconceituosa, injusta e excludente, cercada de limitações. A cor da pele, o gênero com o qual nos identificamos, a nossa idade, quem amamos, entre outras características que nos tornam pessoas únicas, são usados como justificativas para uma inferiorização social que acaba levando à falta de oportunidades, impondo barreiras que, muitas vezes, obstruem a chegada desse público a instituições de ensino e, consequentemente, ao mercado de trabalho.

É por isso que se faz necessário que a conscientização sobre a educação inclusiva seja um direito e essa informação alcance o máximo de pessoas, para que mais instituições também possam se comprometer com essa causa e perpetuá-la.

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Rafaela Lôbo

Antonio Afonso

Quero parabenizar o artigo "E você, já mentiu hoje?" (Opinião, 27.3) da mestre em análise do discurso da UFMG Rafaela Lobo. A mentira impera na sociedade da informação. As notícias falsas estão cada vez mais sofisticadas, revestidas de um "rosto" amigável e bem produzidas, tendo como base conteúdos explosivos e polêmicos. Utilizam-se das disputas ideológicas e das assimetrias culturais, sociais e econômicas para se propagar. A pós-verdade impera. Transformam a opinião em verdade.

Moro

Paulo Panossian

Certamente o Lula e os corruptos que foram investigados, condenados e presos, diga-se, com provas irrefutáveis, na Lava Jato estão frustrados com a decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná que, por 5 votos a 2, rejeitou as ações movidas pelo PL e PT para que o ex-juiz e hoje senador Sergio Moro (União Brasil-PR) tivesse seu mandato cassado.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira: **7h às 18h**
Sábado e feriados: **7h às 11h**

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de Jornais
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)
Anual
R$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
R$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R$ 10

entre aspas

"Agora é a hora de estar mais preparado do que nunca para a guerra."
Kim Jong-un
PRESIDENTE DA COREIA DO NORTE
Sobre tensão diplomática com o sul

"Estamos discutindo no governo qual o espaço para uma contraproposta."
Esther Dweck
MINISTRA DA GESTÃO E INOVAÇÃO
Sobre negociação salarial com servidores

Controle de informação e fake news reacendem o debate

Patricia Punder
Advogada e CEO da Punder Advogados

Regulamentação das redes sociais no Brasil

As redes sociais tornaram-se uma parte fundamental no cotidiano da sociedade de milhões de brasileiros, influenciando a maneira como nos comunicamos, consumimos informações e interagimos com o mundo ao nosso redor. No entanto, essa mudança tecnológica também trouxe uma série de desafios legais e éticos, que demandam uma avaliação mais cuidadosa por parte das autoridades e legisladores.

Embora seja inegável o impacto positivo das redes sociais em nossa sociedade, também é evidente que surgiram problemas significativos, como a disseminação de notícias falsas e desinformação, o que provoca um impacto negativo na saúde mental dos usuários. O fenômeno das fake news pode distorcer a percepção pública da realidade e minar a confiança nas instituições democráticas. Além disso, a proliferação de discursos de ódio e conteúdo prejudicial contribui para a polarização e a intolerância em nossa sociedade.

Outra preocupação é a questão da privacidade dos dados dos usuários. As redes sociais frequentemente coletam uma quantidade substancial de informações pessoais, o que pode ser explorado indevidamente por terceiros ou mesmo pelas próprias plataformas. Essa falta de controle sobre nossos dados pessoais pode ter sérias repercussões para a segurança e a autonomia dos usuários.

Ademais, a falta de transparência nos algoritmos utilizados pelas redes sociais levanta questões sobre como o conteúdo é filtrado e apresentado aos usuários. Isso pode resultar em bolhas de filtro, em que os usuários são expostos apenas a perspectivas e opiniões semelhantes às suas, reforçando assim preconceitos e divisões sociais.

O Brasil conta com uma série de leis e regulamentos que tangenciam o uso das redes sociais, como o Marco Civil da Internet e o Código de Defesa do Consumidor. No entanto, essas leis não foram concebidas para lidar especificamente com os desafios trazidos pelas redes sociais, deixando lacunas que precisam ser preenchidas.

Sendo assim, é fundamental que sejam desenvolvidas leis e regulamentos que abordem questões como a responsabilidade das plataformas sobre a disseminação de conteúdo prejudicial, transparência dos algoritmos e políticas de moderação, bem como mecanismos eficazes para combater a desinformação e a manipulação online. Isso exigirá um esforço conjunto entre o governo, a sociedade civil, as empresas de tecnologia e outros stakeholders para garantir que as soluções propostas sejam equilibradas e eficazes.

Embora a regulamentação das redes sociais represente um desafio complexo, é fundamental que as autoridades brasileiras enfrentem esse desafio, buscando um equilíbrio entre a liberdade de expressão e a proteção do direito do usuário. O processo de regulamentação deve ser transparente e participativo, envolvendo múltiplos atores e considerando uma gama de perspectivas envolvidas.

Entretanto, não pode deixar de ser regulamentado. É importante lembrar que, mesmo na ausência de uma legislação específica, a Constituição Federal fornece um conjunto de princípios e diretrizes que podem orientar a ação governamental. Nenhum direito é absoluto, e o argumento de que tudo se pode nas redes sociais é uma falácia, uma vez que meu direito termina onde começa o direito do outro. O mesmo é aplicado ao direito de expressão, não se pode permitir que as redes sociais virem terra sem lei, onde todos podem cometer crises sem responsabilização, inclusive a plataforma que permitiu que o crime acontecesse. Não queremos a censura, mas sim a compreensão de que existem o certo e o errado.

Em última análise, as redes sociais têm o potencial de ser uma força positiva para o progresso e a democracia, desde que sejam devidamente regulamentadas e monitoradas. É responsabilidade de todos nós, enquanto sociedade, garantir que essas plataformas sirvam aos interesses do bem comum e promovam valores fundamentais como a liberdade, a justiça e o respeito mútuo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUIUTABA

COMUNICA que se encontra disponível no Setor de Licitações da Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos e no site **https://www.ituiutaba.mg.gov.br/licitacoes** os seguintes procedimentos de acordo com a Lei 14.133/2021. - **RESULTADO DE LICITAÇÃO - DISPENSA Nº 013/2024, Objeto:** Contratação de empresa especializada para operação do aterro sanitário de Ituiutaba/MG. **Recursos:** Vinculado, **Empresa Vencedora:** CFL - Construtora Ferreira Lima Ltda, **CNPJ:** 20.670.048/0001-14, **Valor Total:** R$ 3.318.408,00. **INFORMAÇÕES: e-mail: licitacao@ituiutaba.mg.gov.br e Tel: (34)3271-8183/3271-8182.**
Ituiutaba - MG em 11 de abril de 2024
Renato Santos Oliveira - Diretor do Departamento de Suprimentos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS DO NORTE/MG

Aviso de Concorrência Eletrônica 005/2024 - Prefeitura Municipal de Congonhas do Norte torna Publico que realizará no dia 26/04/2024, às 09:00 horas, licitação na modalidade Concorrência Eletrônica 005/2024. OBJETO: A presente licitação tem por objeto a contratação de empresa para execução de obra de pavimentação em blocos sextavados de concreto e execução de meio-fio e sarjeta, a ser executados na vila de Extrema, Congonhas do Norte/MG, conforme Contrato FINISA-N°0612401-16/2023, conforme as especificações contidas nos projetos e demais documentos que integram este Edital de Licitação, Maiores informações serão prestados de segunda a sexta-feira, de 08:00 às 16:00horas em sua sede, à Rua João Moreira, n° 22 – Centro, Congonhas do Norte ou e-mail:licitação@congonhasdonorte.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARACIAMA/MG

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO N 03/2024. DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº. 12/2024 - PROCESSO N. 033/2024. Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas, as comunidades quilombolas e os grupos formais e informais de mulheres, destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE no Município de Guaraciama/MG. Data de entrega dos envelopes: 12.04.2024 até 03.05.2024 às 08:59 horas. Sessão de julgamento: 03.05.2024 às 09:00h. Retirada de edital e seus anexos pelo site: www.guaraciama.mg.gov.br, e-mail: licitacao@guarciama.mg.gov.br ou na sede da Prefeitura. Neyrielle Menes dos Reis – Agente de Contratação.

Contagem/MG, 11 de abril de 2024.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Aos Srs. Associados,
Venho, por meio deste, convocar os associados da **APM BRASIL - ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS E PROTEÇÃO**, inscrita no CNPJ sob o nº 09.133.428/0001-87, estabelecida na **Rua Tiradentes, nº 1952, B. Bairro Industrial, CEP 32.230-020, em Contagem/MG**, para a **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada neste endereço**, no dia **26/04/2024** (vinte e nove de abril de dois mil e vinte e quatro), às **09:00 hs.** (nove horas) em primeira convocação, com a presença de 1/5 dos associados, ou, em segunda convocação, meia hora após a primeira, com qualquer número de associados presentes, nos termos do § 1º do art. 16 do Estatuto Social, tendo a seguinte **PAUTA**: **1- Aprovação do relatório anual da Diretoria Executiva, suas contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 2023; 2- Aprovação da alteração do endereço da filial 1, localizada na cidade de Belo Horizonte/MG e inscrita no CNPJ nº 09.133.428/0002-68.**

Wellington Almeida de Lima
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTAIS/MG

O Município de Cristais/MG torna público o Proc. Licit: 077/2024 Inexigibilidade nº 06/2024. Objeto: Credenciamento de pessoas físicas e/ou jurídicas especializadas para realização de exames de cineangiocoronariografia, não contemplados em processo licitatório, para atender às necessidades do Município de Cristais/MG, sendo possível credenciar-se a partir do dia 29/04/2024 na Sede desta Prefeitura, situada à Pç. Cel. Joaquim Luiz da Costa Maia, nº 01, Centro. Mattheus Henrique Rogana – Agente de Contratação Oficial (e-mail: licitacao@cristais.mg.gov.br; telefone (35)3835-2202). Data: 11 de abril de 2024.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO SINDSPCMD PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO-EXERCÍCIO 2023

O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO - SINDSPCMD, CNPJ: 07.254.067/0001-00**, localizado na Rua José Sena, nº 159, "G", Bairro Rosário, Conceição do Mato Dentro/MG, CEP 35860-000, representado por sua Presidente, Sra. Edna Bicalho de Araújo, **CONVOCA** toda a categoria dos Trabalhadores no Serviço Público municipal, no gozo de seus direitos estatutários, para participar da Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas do ano-exercício de 2023, a realizar-se na Escola Municipal Professor João Lima, situada à Av. Juscelino Kubitscheck, nº 275, Centro, Conceição do Mato Dentro/MG, no dia 22 de abril de 2024, às 18h30min., em primeira convocação e às 19h00min., em segunda e última convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1) Leitura e aprovação do presente edital; 2) Apresentação e aprovação dos relatórios de Prestação de contas referente ao ano-exercício de 2023. 3) Apresentação e aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 2024. Conceição do Mato Dentro, 11 de abril de 2024.** Edna Bicalho de Araújo - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA

RESULTADO FINAL DA ANÁLISE DE IMPUGNAÇÃO. Processo Licitatório n.º 133/2023, Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 024/2023. Objeto: Contratação de empresa prestadora de Serviços Especializados em Segurança e/ou Medicina do Trabalho e Saúde Ocupacional, para fins de implantação do Programa de Segurança e Medicina do Trabalho e Saúde Ocupacional, atendendo a demanda das Secretarias da Prefeitura Municipal de Diamantina. A Prefeitura Municipal de Diamantina comunica aos interessados que o Pregoeiro, após análise datada de 10/04/2024, decidiu:
1. Receber a impugnação impetrada pela empresa IMEST – Instituto de Medicina, Engenharia e Segurança do Trabalho Ltda, posto que presentes os requisitos objetivos e subjetivos de admissibilidade;
2. Dar provimento parcial, realizando a retificação o item 7.4.1., mantendo inalteradas as demais cláusulas e condições editalícias.
3. Realizar a substituição, por razões administrativas, deste Pregoeiro pela Pregoeira Juliana Dias Pereira da Silva para a condução e conclusão deste procedimento.
4. Remarcar a data de realização do certame para o dia 29/04/2024, às 10:00 horas, na plataforma do AMMLicita (www.ammlicita.org.br).
5. Determinar a intimação da impugnante e publicação de extrato da presente decisão preliminar no jornal O Tempo e no Diário Oficial dos Municípios Mineiros, para ciência dos demais interessados e inserção da resposta na plataforma do AMMLicita (www.ammlicita.org.br), acompanhada da integra da manifestação do setor requerente. Diamantina (MG), 11 de abril de 2024. Carlos Augusto Meira. Pregoeira Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE CATAS ALTAS/MG

A CÂMARA MUNICIPAL DE CATAS ALTAS, torna público por meio do Edital n° :01/2024 e seus anexos, Aviso de licitação por dispensa eletrônica por limite n°: 02/2024, processo autuado n° :06/2024. Data do início do recebimento das propostas 12 de abril de 2024: horário: de 08:00h, data do término do recebimento das propostas dia 19 de abril de 2024 até as 08:30. Fund. Legal: Lei 14.133/2021. Mais informações pelo telefone: 3832-7565 e pelo site da Câmara municipal de Catas Altas (camaracatasaltas.mg.gov.br). Catas Altas, 11 de abril de 2024. Vander Geraldo de Oliveira - Presidente da Câmara.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SABINÓPOLIS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024

Avisos de Licitação. Pregão Eletrônico nº 001/2024. Processo Licitatório nº 02/2024. Objeto: Contratação de Empresa para prestação de serviço de consultoria e assessoria especializada na área de saneamento básico para o SAAE de Sabinópolis. Abertura das propostas: às 10h00min do dia 30 de abril de 2024 na plataforma: www.licitardigital.com.br. Edital e demais informações: www.licitardigital.com.br.
Marcelo Miranda de Oliveira - Pregoeiro Oficial

ABANDONO DE EMPREGO

A empresa **LCM - Comércio Artigos de Vestuário Ltda** solicita o comparecimento do funcionário **RAFAEL APARECIDO MUNIZ NOGUEIRA** ao estabelecimento desta Empresa, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, no intuito de retornar suas atividades ou justificar suas faltas que veem ocorrendo desde o dia 20/03/2024, sob pena de caracterização de abandono de emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho conforme dispõe o artigo 482, letra "I" da CLT. 12/04/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOEDA/MG
EXTRATO DO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2024

O município de Moeda/MG com fulcro na Lei Nacional 14.133/2021, torna público que fará realizar licitação na Modalidade **Pregão Eletrônico nº 006/2024 - Processo nº 012/2024**, tipo menor preço por item. Objeto: **Aquisição de Rolo Compactador Vibratório, novo de fábrica, zero hora, zero km, com recursos provenientes do Convênio 949920/2023, visando atender a secretaria de Infraestrutura do município de Moeda/MG**. A sessão eletrônica se realizará no **dia 25/04/2024, às 08:30hs**, através do site: www.licitardigital.com.br - Maiores informações no telefone: (31) 3575-1135 ou e-mail: licitacao@moeda.mg.gov.br - www.moeda.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAS ALTAS/MG

PE nº 17/2024 PRC nº 56/2024, objeto: Contratação de serviço de arbitragem esportiva para atender a demanda de eventos realizados pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer. Sessão: 02/05/24 às 08:00hs, Site:www.portaldecompraspublicas.com.br, http://portaltransparencia.catasaltas.mg.gov.br/licitacoes e-mail: Tel: 31-3832-7113/7583. Catas Altas, 11/04/2024. Saulo Morais de Castro– Prefeito.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS
Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico nº 90.027/2024. Processo nº 0000672-58.2024.6.13.8000. Objeto: Materiais de acondicionamento e embalagem. Endereço: Av. Prudente de Morais, 100, 6º andar, SELIC. Cidade Jardim – Belo Horizonte – MG. Entrega das Propostas: a partir de 12/04/2024, às 08h no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 25/04/2024 às 14h.

Beleza

A sensualidade de amar a si mesma

Originado de termo em francês, ensaio boudoir privilegia autoestima e segurança das mulheres e propicia reconexão com a sua própria libido e intimidade

KAREN RAMOS/FLORESCER RETRATOS/DIVULGAÇÃO

RAPHAEL VIDIGAL AROEIRA

Solicitada a realizar um ensaio, a fotógrafa Karen Ramos resistiu à ideia proposta. Aos poucos, ela convenceu a modelo que a procurou de que era mais interessante presentear a si mesma do que ao marido. "Ela estava tão apaixonada por si e focada em seu bem-estar, que nem se lembrou mais de compartilhar as fotos com ele. Aquele se tornou o segredinho dela, para sua própria libido", conta Karen, que ressalta outro fator importante.

"Quando você faz as fotos já pensando em mostrar para alguém ou postar nas redes sociais, ao olhar para si nas imagens você acaba projetando a expectativa do outro sobre seu corpo. As mulheres descobriram que não precisam realizar um ensaio apenas para presentear uma terceira pessoa, e agora o fazem para si mesmas, como um processo de reconexão com seus corpos", completa.

Essa é a essência do chamado ensaio "boudoir", termo de origem francesa, que, no século XVIII, designava um espaço de intimidade da casa restrito às mulheres, onde elas se trocavam após o banho, recebiam visitas para conversas particulares, ou, simplesmente, ficavam sozinhas. A partir de 1920, a expressão foi importada para a fotografia pelo norte-americano Albert Arthur Allen (1886-1962), que passou a reproduzir as características de um boudoir no estúdio, a fim de "retratar mulheres geralmente usando lingerie, camisolas, acessórios e joias, em poses sensuais ou de nu artístico", pontua Karen.

Ali, no entanto, ainda imperava a perspectiva do olhar masculino por trás das lentes. "Trazendo para um tempo mais recente, o termo 'ensaio boudoir' continuou sendo utilizado para se referir aos ensaios sensuais, principalmente aqueles realizados pelas noivas antes do casamento, com o objetivo de presentearem seus futuros maridos na lua de mel", observa a entrevistada. Agora, porém, o cenário é outro, e mesmo a referência caiu em desuso. "O termo 'ensaio boudoir' não é tão utilizado, tendo sido substituído pelo termo mais generalista 'ensaio sensual', que foi ampliado para atender ao estilo e à personalidade de cada mulher que busca por uma experiência fotográfica com o intuito de se reconectar com a sua beleza e sensualidade", afiança Karen.

DO MEDO AO AMOR PRÓPRIO. Na opinião de Karen, "em uma sociedade que bombardeia as mulheres com padrões de beleza inalcançáveis, elas buscam no ensaio sensual uma oportunidade de enxergarem beleza e sensualidade em si mesmas". "A indústria da beleza é cruel com as mulheres, fazendo com que elas sintam que precisam sempre mudar uma coisinha aqui ou ali para serem bonitas, adequadas, aceitas e, consequentemente, amadas", afirma. Nesse processo, ela considera fundamental compreender o peso que a sociedade imprime sobre possíveis valores e escolhas.

"Quando as mulheres percebem que a insatisfação que sentem com seus corpos vem de uma socialização estrutural, descobrem que é impossível alcançar os padrões impostos, até mesmo porque eles mudam frequentemente. É neste momento que elas passam a buscar formas de se sentirem bem na própria pele, de olhar para seus corpos com mais aceitação, amor, e a celebrar suas jornadas", sustenta.

Então, a dedicação para tentar alcançar padrões impossíveis passa a ser direcionada "para outras áreas da vida, que são muito mais gratificantes", avalia a fotógrafa.

Testemunhando "as experiências positivas de mulheres que se descobriam lindas e sensuais em suas individualidades, sem precisarem reproduzir o que a sociedade prega como belo e sensual", Karen tomou coragem para pedir exoneração do serviço público, onde era concursada há 12 anos, e trabalhar exclusivamente com ensaios fotográficos femininos. "Foi libertador para mim também".

UMA NOVA SENSUALIDADE. Desde que decidiu se entregar de corpo e alma ao ofício, Karen retratou "mulheres que foram abusadas, que lutavam contra o câncer, que estavam sobrecarregadas sendo as únicas cuidadoras de suas famílias e não conseguiam tempo para cuidar de si mesmas, mulheres que tiveram a autoestima minada por um relacionamento abusivo", elenca a profissional.

"O mais fascinante da minha profissão é ver como elas desabrocham após o ensaio. Sempre as acompanho nas redes sociais e percebo o quanto ficam mais seguras de si, passam a tirar e postar mais selfies, tomam coragem para sair de um trabalho ou de um relacionamento em que não estão satisfeitas, conseguem colocar no mundo um projeto pessoal que estava engavetado há muito tempo", enumera Karen.

'Uma mulher sensual é uma mulher segura de si'

Um espaço seguro, de conforto, respeito e acolhimento. A fotógrafa Karen Ramos sustenta que essas características são indispensáveis para o ensaio sensual. "Uma mulher sensual é uma mulher segura de si, que ocupa os espaços que deseja com confiança. Nas fotos, essa confiança é evidente pela postura que elas assumem ao se sentirem confortáveis e acolhidas em sua naturalidade", detecta a entrevistada.

Karen enfatiza que um ensaio baseado em apenas reproduzir poses historicamente vistas como sensuais "pode gerar um efeito contrário, e encaixotar ainda mais as mulheres, ao invés de libertá-las". Nesse sentido, o fato de haver outra mulher segurando a câmera faz toda a diferença, pois Karen compartilha com elas as mesmas angústias e descobrimentos. "Já realizei ensaios com mulheres com 60 anos ou mais, e estavam no auge da autoconfiança e liberdade. Apesar da maturidade que as levava a não se importarem com a opinião alheia, o que tende a ser mais comum entre as mulheres mais jovens, elas traziam inseguranças muito específicas da fase que vivem".

Lidando com desafios como a mudança hormonal, os sinais do tempo na pele, o etarismo e a sobrecarga de, muitas vezes, serem as únicas cuidadoras de seus pais, filhos, netos e companheiros, essas mulheres mais velhas celebravam a vida através do ensaio sensual, "por entenderem que envelhecer com saúde é um grande privilégio". "Ou como ritual de passagem de um momento difícil, como um divórcio, ou para se reconectarem consigo mesmas após meses cuidando de um parente doente. E, após as fotos, elas se sentem nutridas para seguir em frente", finaliza Karen. **(RVA)**

Magazine

Casa Circo Gamarra

Diego faz da casa um picadeiro de aprendizagem e acolhimento

Espaço construído pelo circense argentino Diego Gamarra, que vive em BH há 20 anos, acolhe artistas em passagem pela capital

Porto seguro da arte itinerante

■ ALEX BESSAS

Paixão desde a adolescência, a arte de malabares, que, por anos, foi o principal ganha-pão do argentino Diego Gamarra, se confunde com a maneira como o circense encara a vida. "Nem sempre temos experiências boas. Já fui furtado por pessoas que acolhi na minha casa, tive trabalho com alguns que bebiam demais. Mas, se colocar na balança, o que acontece de bom compensa o que acontece de ruim, e a vida encontra seu equilíbrio", diz a certa altura, após narrar os errantes caminhos que o trouxeram a Belo Horizonte, onde se estabeleceu há duas décadas, depois de uma turnê de cinco anos por países da América Latina.

O inquieto artista, nascido e criado em Rosário, dispara o comentário com um quê de existencial de maneira quase irrefletida, sem sequer se dar conta de como esse pensamento se relaciona com o equilibrismo, uma das artes circenses que ele domina – outras, aliás, também vão aparecer na conversa, mesmo que de forma cifrada, como quando Diego explica o porquê de ter escolhido fincar raízes na capital mineira.

"Há uma série de coincidências que tornam a cidade acolhedora para mim. Para começar, o último lugar que morei no meu país foi Córdoba, que tem uma geografia parecida com a daqui. Além disso, encontrei na cidade algo semelhante ao que encontrava na minha cidade natal, uma terra que, mesmo sendo mais cosmopolita, preserva um jeito interiorano", compara, como quem narra um espetáculo de ilusionismo em que cartas muito parecidas são trocadas, causando a sensação de ser uma só.

Com uma biografia pautada pelo circo, Diego nunca abandonou o picadeiro, mas, ao longo dos últimos 17 anos, tratou de construir sua Casa Circo Gamarra, que funciona, digamos, uma rede de proteção para o caso de uma eventual queda da "corda bamba" – como ele, por vezes, chama as travessias de sua própria vida. Essa preocupação em ter alguma segurança em um lugar de pouso surgiu nele pelo chamado da paternidade. "Em 2007, eu tive a notícia de que ia ter um filho, o Juan, então quis ter um espaço próprio", justifica, lembrando que o desafio que se impunha não era pequeno, afinal, sem familiares na cidade, ele sequer conseguia avalistas para alugar um imóvel. "Foi quando vi um lote que estava à venda. Falei com meu então sogro, explicando que queria ter aqui um porto seguro. Ele me emprestou o dinheiro, e eu comecei a fazer a obra", comenta, mencionando ter terminado de quitar a dívida no ano passado.

Logo, contudo, o lugar passou a ser mais que um porto seguro para a família Gamarra. Em um movimento de simbiose com a trajetória de seu criador, a casa foi se constituindo como uma rara experiência anárquica – no melhor sentido do termo –, oferecendo hospedagem solidária para outros artistas, na maioria latinos, além de cursos e festas. "Passam, em média, cem viajantes por ano. Alguns passam várias vezes, subindo ou descendo em turnê pelo país", contabiliza, indicando que, nesse "ir e vir", o espaço geralmente reúne 15 residentes.

Hoje, o imóvel, erguido pelo método da autoconstrução, com o próprio Diego colocando a mão na massa, soma cerca de 500 m² construídos, totalizando quatro andares, onde estão distribuídos 25 quartos e dez banheiros, e um terraço. No coração do prédio, fica o picadeiro, com seu amplo vão de pé-direito alto e piso em madeira, para amortecer as quedas dos acrobatas nos seus ensaios e apresentações. A fachada colorida, claro, rouba a atenção de quem circula pela rua Conselheiro Rocha, na Vila Dias, zona Leste de Belo Horizonte.

Para se hospedar no local, Diego pede uma contribuição de R$ 25 por dia ou R$ 150 por semana. "E todas as pessoas têm que contribuir com a manutenção da limpeza e a organização, já que não somos um hotel ou hostel, mas uma casa onde todos os moradores precisam conviver e fazer sua parte", diz, salientando que o visitante fica isento de fazer tal contribuição se realizar benfeitorias no lugar.

FOTOS DANIEL DE CERQUEIRA

Um trabalho constante

O artista explica que foi erguendo o edifício aos pouquinhos, recorrendo a conhecimentos que acumulou ainda na infância e adolescência, quando trabalhou como marceneiro e prestando serviços de manutenção em casas da sua vizinhança, em Rosário. "Com paciência, fui reunindo o material, inclusive de reúso, como uma formiguinha, em um trabalho constante", detalha, mencionando que, além de moradia, a edificação tem espaço para realização de atividades culturais e de coworking. Ele ainda lembra que foi só há sete anos, celebrados com uma festa no último sábado de março, que o espaço ganhou "nome e sobrenome".

A inauguração, com nome e tudo, foi com o Cabaré Ressurreição, que homenageia o circense colombiano Emerson Noise, que, após um acidente, estava voltando aos picadeiros. "Naquele momento, precisávamos batizar o lugar. E eu quis que tivesse a palavra 'circo', pelo meu ofício, e 'casa', pelo meu filho. Então ficou assim: 'Casa Circo Gamarra'", conta.

Diego se orgulha de oferecer, além de moradia, espaço para realização de programas culturais e coworking. "Quando chega um tatuador ou massagista, há espaço para que eles trabalhem. Se chega alguém em um motorhome e precisa de reparo, temos maquinário. Se vier um cozinheiro, temos uma cozinha industrial. Se for costureiro, tem máquina de costura", orgulha-se. "Também oferecemos oficinas, sejam elas avulsas ou contínuas, algumas com duração de cerca de três meses. E há apresentações uma vez por mês, quando fazemos uma festança que mobiliza a casa inteira", complementa.

O leque amplo de possibilidades dialoga com a vasta experiência do argentino como artista itinerante. "Às vezes, eu queria passar um texto, mas sabia que, sem um lugar adequado, estaria importunando quem estava me acolhendo. Se eu quisesse fazer um prato típico da minha terra, sabia que isso poderia gerar muita bagunça, espalhando farinha para lá e para cá, e isso seria incômodo…", reflete, lembrando de seus anos de estrada. **(AB)**

Cuspindo fogo

FABRÍCIO CARPINEJAR
carpinejar@terra.com.br

HÉLVIO

Não importa o tempo de convivência, jamais deixo a porta do banheiro aberta. Indiscrição destrói a intimidade. Na falta de papel higiênico, grito desesperadamente e peço que a esposa me alcance o rolo por uma fresta. Nada de me espiar sentado no vaso com a calça arriada. É uma cena de ruína viril que bloqueia as fantasias.

Não se trata de romantização, mas de preservação da própria imagem. O descaso nos leva ao desleixo, que nos conduz para a grosseria. De degrau a degrau, abandonamos o cuidado. É uma escadinha infalível para o abismo e para gestos inconsequentes. Depois disso, arrotos e flatulências públicas se tornam constantes.

Com dois anos de casados, já começamos a fazer concessões. Aceitávamos o beijo de torresmo.

Também não sou adepto de espremer as espinhas alheias. Que cada um cuide de sua adolescência. Que cada um se vire com as suas acnes.

Igualmente evito cortar as unhas dos pés na cama ou na sala, com arremesso de lascas para longe. Já brinquei o suficiente de estilingue na infância. Eu aparo devidamente e secretamente em cima da privada. A descarga leva embora as provas do crime.

Já em termos de costumes alimentares, não tem muito o que lutar contra a evolução do matrimônio. Faço parte da regra, do movimento da manada.

No início da relação com Beatriz, eu me preocupava com o hálito. Era o amor do Halls preto. Estava a toda hora escovando os dentes, ou mascando chiclete, ou chupando bala. Vivia fugindo para o banheiro e carregando pastilhas nos bolsos. Soprava o meu bafo nas mãos, de modo infantil, para me certificar do perfume.

Com dois anos de casados, já começamos a fazer concessões. Aceitávamos o beijo de torresmo. Aceitávamos o beijo de mocotó. Aceitávamos o beijo de moqueca. A pimenta foi incorporada no dia a dia do romance. Já não temíamos os esguichos de fogo próprios do dragão. Não nos queimávamos pela boca.

Com quatro anos de casados, passamos a admitir a imperiosa feijoada, com rabo de porco e linguiça. Antes do selinho, ela me avisava que havia um grão no meu dente ou um resto de couve. Não bastando a advertência, ela tomava a dianteira e limpava com a ponta do dedo.

A intimidade se mostrava consolidada, sem segredos, sem espelhos.

Com cinco anos de casados, nós nos sentimos maduros para enfrentar o bife acebolado, numa comunhão parcial de bens e de danos. Em comum acordo, tolerávamos a ardência e as lágrimas das cebolas. Partíamos do princípio de que, se comêssemos juntos, nenhum dos dois iria perceber. O que é uma mentira, sempre existe no relacionamento aquele que tem refluxo e demora a se recuperar do trauma – a fragrância fica como herança para a semana seguinte. Isso sem contar que o cheiro, muito além dos lábios, sai pelos poros: você literalmente sua o odor.

Com sete anos de casados, não há mais pudor. Acabaram as preliminares do medo. Você nem pergunta se o outro vai acompanhá-lo na truculência gastronômica. É capaz de devorar sozinho uma pizza alho e óleo e ainda querer dormir de conchinha.

Teatro. Palhaços do Instituto Hahaha narram experiências da melhor idade no espetáculo "VIVA!"

Montagem traz o protagonismo dos idosos com muito humor

CAROL REIS/DIVULGAÇÃO

Desafios. Os medos, angústias, alegrias e experiências de idosos permeia montagem do Hahaha

DA REDAÇÃO

Hoje, o Instituto Hahaha estreia o espetáculo "VIVA!", no Grande Teatro do Sesiminas. Dirigido pela pesquisadora e atriz Raquel Castro, com dramaturgia assinada por Nereu Afonso da Silva, a peça tem encenação apoiada em recursos do teatro documentário, e traz relatos de três palhaças e um palhaço sobre suas vivências junto a moradores e moradoras de Instituições de Longa Permanência para Idosos, na capital mineira.

Um espetáculo que transita entre a concretude documental e a fantasia circense ao revelar os desafios do envelhecimento. A peça faz três sessões com entrada franca, hoje e amanhã, às 20h, e no domingo, às 15h. A retirada gratuita de ingressos acontece somente pelo Sympla. Mais informações estão disponíveis no site do Instituto (institutohahaha.org.br).

"VIVA!" é resultado do projeto "Minha História Virou Arte", realizado pelo Hahaha em 2023. Os palhaços Juliene Lellis, Daniela Rosa, Daniela Perucci e Francis Severino ouviram mais de 5.000 pessoas idosas e recolheram 32 histórias em visitas às ILPIs (instituições de Longa Permanência para Idosos) Lar Frei Zacarias (Carlos Prates), Centro Geriátrico Lar Cristo Rei (Barreiro), Lar Padre Leopoldo Mertens/Sociedade São Vicente de Paula (São Francisco) e Conselho Particular Nossa Senhora da Abadia da Sociedade São Vicente de Paula (Pompéia).

Ao final da pesquisa, foram selecionadas oito histórias apresentadas, pela primeira vez, ao público, em forma de leitura dramática. As sessões aconteceram em julho do ano passado, na sede do Hahaha, em Santa Tereza – bairro com alta concentração de idosos na capital. Agora, o Hahaha dá luz a estas histórias por meio do espetáculo "VIVA!".

No palco, há momentos de interação com a plateia, e, em outros, relatos íntimos dos atores que dividem com o público a alegria, a beleza, os medos e as angústias do encontro com os idosos. Em VIVA!, a música também cumpre papel de aproximação. A trilha sonora original, criada pelo diretor musical Gladson Braga, traz ritmos como samba, choro e tango, enriquecendo a dinâmica do espetáculo.

Música

Pabllo Vittar lança “Batidão Tropical Vol. 2”, álbum no qual reverencia o Norte e o Nordeste

Batidão que exalta as raízes

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @PABLLOVITTAR

■ RENATO LOMBARDI

Aos 30 anos, Pabllo Vittar se define como “uma drag queen que, neste momento, realiza mais um sonho”. O sonho? “Dar sequência a um projeto importante, assim como ela via com as bandas de forró que a fizeram se apaixonar por música”, responde a artista, em entrevista a **O TEMPO**, ao falar sobre o álbum “Batidão Tropical Vol. 2”, que chegou às plataformas digitais nesta semana, exaltando ritmos característicos do Norte e do Nordeste do Brasil, com regravações de sucessos da Banda Calypso, Forró Miúdo e Magníficos.

O álbum, o sexto da carreira de Pabllo Vittar, chega quase três anos após o lançamento do volume 1 de “Batidão Tropical”, que ganhou certificado de platina no Brasil com mais de 270 milhões de streams. Tamanho sucesso fez com que o público também cobrasse a artista para lançar o volume 2. “O ‘Batidão’ é um dos projetos mais importantes da minha carreira. O volume 1 foi lançado durante a pandemia, então não conseguimos explorá-lo do jeito que merecia”, explica Pabllo. “Eu venho de um álbum anterior, o ‘Noitada’, que trazia um outro lado meu, que teve como inspiração a ânsia de poder voltar a sair e se jogar, sabe? Mas essa regionalidade do ‘Batidão’ faz parte de mim, de quem eu sou. Eu sou extremamente feliz fazendo o ‘Batidão’. Por isso decidi dar continuidade ao projeto”, comenta a cantora, que nasceu no Maranhão.

“Batidão Tropical Vol. 2” traz 14 faixas, entre inéditas e regravações, com muito batidão, tecnomelody e forró. A música que abre o projeto é uma nova versão de “Pra Te Esquecer”, que ficou famosa na voz de Joelma na Banda Calypso. O álbum também conta com as regravações “Me Usa”, da Banda Magníficos; “São Amores”, canção originalmente lançada pela banda Forró do Miúdo; e “Não Desligue o Telefone”, do cantor Tony Guerra. “Batidão Tropical Vol. 2” traz três faixas em que Pabllo Vittar conversa com os fãs, e deixa a entender que ela prepara uma surpresa em breve.

“A gente fez tudo do zero!”, diz a artista, contando que nenhuma das faixas havia sido descartada do volume 1. “Ainda em turnê do ‘Noitada’ pela Europa, eu lembro que já tinha em mente uma lista de músicas que queria regravar e pedi ao meu produtor musical, o Rodrigo Gorky, para buscar as autorizações. Fizemos uma grande lista, anotamos vários pedidos de fãs e corremos com todas as autorizações! Foi uma lista imensa, que fomos lapidando até chegar na tracklist do álbum”, afirma.

Pabllo faz questão de ressaltar as participações especiais em “Batidão Tropical Vol. 2”. “O volume 1 foi construído ainda em isolamento social, né!? Então achamos prudente que fosse um álbum solo. Quando percebemos que seria um projeto ainda maior, a ideia de convidar todos esses ícones da música nortista e nordestina veio na hora”, observa.

REENCONTRO COM AS RAÍZES. Para Pabllo Vittar, produzir o “Batidão Tropical Vol. 2” foi uma experiência muito profunda e nostálgica. “É realmente um reencontro com minhas raízes, músicas que minha mãe escutava e eu passei a tomar gosto. Me emociono porque recebo muitas mensagens das pessoas do Norte e Nordeste falando sobre o trabalho. Já fico imaginando como serão os shows por lá”, comenta.

“No primeiro volume a gente se jogou com tudo, até porque eu não sabia que teria um segundo volume. Desta vez tivemos mais tempo de produção. Avançamos muito sonoramente e fomos mais assertivos com as músicas que queríamos. Eu sinto que trouxe o Norte e Nordeste para perto de mim ainda mais”, ressalta a cantora, que também comemora a boa repercussão do projeto, que exalta ritmos que não tem tanta visibilidade nacionalmente.

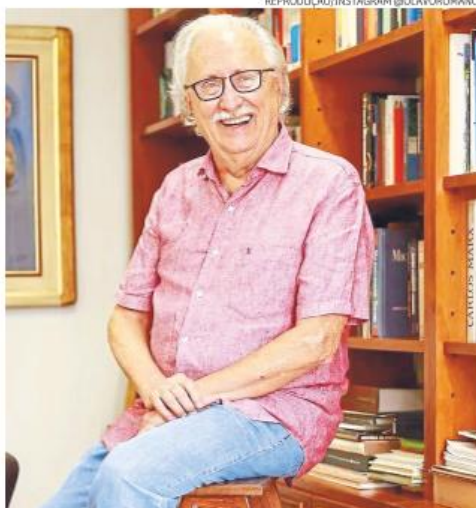
“Eu fico muito feliz. Além de trazer nostalgia para pessoas que já conheciam as canções, assim como eu, o ‘Batidão’ permite que novas gerações conheçam essa história musical do nosso país. É um projeto de regravação e de revelação também”, analisa Pabllo.

Com “Batidão Tropical Vol. 2” já nas plataformas, Pabllo Vittar adianta que vem uma nova turnê em breve, que ela garante que vai passar por Minas Gerais e, no que depender dela, a capital mineira estará no roteiro. “Estou morrendo de saudades de BH, do Mercado Novo, das bebidinhas, comidinhas e dos amigos daí”, diz.

Ao falar sobre o sucesso, ela afirma: “Eu sempre imaginei e sonhei que poderia chegar aqui. Hoje em dia busco manter essa maturidade e liberdade profissional de produzir o que quero e acredito. ‘Batidão Tropical’ é exemplifica isso”, define a artista.

Música. Cantoras revivem o espetáculo “Coisas do Interior”, que dividiam no palco com o escritor nos anos 1990

Lu e Celinha prestam tributo a Olavo Romano na Casa Outono

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @OLAVOROMANO

Olavo Romano é homenageado pelas parceiras de palco Lu e Celinha

■ DA REDAÇÃO

Durante décadas, as cantoras Lu e Celinha subiram ao palco ao lado do escritor Olavo Romano para apresentar o show “Coisas do Interior”. Apresentado pela primeira vez em 1992, no Teatro da Cidade, no centro de Belo Horizonte, o espetáculo, agora, ganha ares de tributo. Após a morte do escritor e ex-presidente da Academia Mineira de Letras, em novembro do ano passado, as cantoras se reúnem novamente para homenagear o amigo e companheiro de palco. O tributo acontece hoje, na Casa Outono, no bairro Carmo, a partir das 20h30.

Acompanhadas de Renato Saldanha, no violão, e Sérgio Saraiva, no acordeon, as irmãs colocam novamente em cena o espetáculo que nasceu do desejo de resgatar o universo dos causos, das canções e de toda simplicidade das cidades do interior mineiro e também do próprio interior das pessoas.

“Em 16 de novembro de 2023, o nosso amigo, nosso contador de causos, a gargalhada mais gostosa, que nunca vamos esquecer, virou estrela… E no dia 12 de abril, sexta feira, vamos prestar a nossa carinhosa homenagem, para agradecer por tantos momentos de alegria e pura emoção”, explicam as cantoras. Presidente emérito da Academia Mineira de Letras, Olavo Romano morreu aos 85 anos em decorrência de um câncer.

Serviço

O quê: Coisas do Interior – Uma homenagem a Olavo Romano com Lu e Celinha
Quando: Hoje, às 20h30
Onde: Casa Outono (rua Outono, 571, Carmo)
Quanto: R$ 40
Os ingressos podem ser comprados pelo Sympla. No dia do evento, a Casa abrirá às 19h30. Lugares ocupados por ordem de chegada, com mesas compartilhadas.

Astrologia

Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br

SOLDADOS DA DESINFORMAÇÃO

Data estelar: Lua cresce em Gêmeos.

A terceira guerra mundial só acontecerá se nossa humanidade o permitir, porque o planeta é de todos e não a propriedade privada dos que dizem governar em nosso nome enquanto atendem aos exclusivos interesses dos que não se importam conosco, a não ser como cobaias, e se dedicam a manipular a opinião pública com teorias da conspiração e usar a indignação revoltante como combustível que envolva tudo e todos numa guerra que não visa o bem-estar maior de nenhuma nação ou povo. O planeta Terra é a dimensão onde sete reinos da natureza evoluem, quatro visíveis e objetivos, três abstratos e invisíveis, mas não por isso menos reais, e quem não quiser ser apenas mais um soldadinho de desinformação, no mínimo deve administrar sua indignação com sabedoria, porque o bem e o mal não se definem por simpatia ou antipatia.

Áries (21/3 a 20/4)

Sem importar o grau de complexidade em que você tenha se metido, trabalhe com a inefável certeza de que você encontrará a forma de se desamarrar do que puxa para baixo e estimular o que empurra para cima e para frente.

Touro (21/4 a 20/5)

Você não pode comprar uma pessoa, pois a alma humana é livre, invisível e abstrata, não pode ser contida numa garrafa. Uma pessoa somente pode ser comprada se ela quiser se vender, mas não vai ser para sempre.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Você precisa ter a razão, mas você não precisa discutir com ninguém para demonstrar que a razão está do seu lado, porque se for assim, com certeza você não está com a razão, apenas sofre de paixão pelo conflito.

Câncer (21/6 a 21/7)

O tempo necessário para fazer as devidas reflexões é curto demais, porque logo sua alma precisará tomar algum tipo de iniciativa, a despeito de não ter obtido a certeza que desejaria para orientar suas ações.

Leão (22/7 a 22/8)

Identificar as pessoas que são realmente favoráveis a você, e também as que só criam contrariedades, isso é fundamental neste momento, e requererá de você a devida e sincera reflexão, com o uso do discernimento.

Virgem (23/8 a 22/9)

Sempre tenha em mente que seu trabalho há de promover benefícios para a maior quantidade possível de pessoas, mesmo que esse universo se reduza a apenas uma, em vez de trabalhar para beneficiar só a si.

Libra (23/9 a 22/10)

A recuperação dos trancos experimentados há de ser a mais rápida, porque a seguir acontece a oportunidade de se lançar a praticar o que tiver em mente, e para isso você precisará de recursos físicos e mentais.

Escorpião (23/10 a 21/11)

É quando as suspeitas se transformam em certezas que você corre o maior risco de se precipitar a tomar atitudes que, talvez, não sejam as mais acertadas ou sábias. Ganhe tempo, evite acreditar nas certezas.

Sagitário (22/11 a 21/12)

As articulações sociais necessárias aos seus planos parecem avançar, mas não são definitivas, ainda oscilarão bastante. Tente navegar nesse cenário com a alma aberta e flexível, para mudar o estilo a qualquer momento.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Em geral, os interesses sempre são colocados acima do que a alma percebe a respeito das pessoas com que precisa tratar, e assim acontecem confusões, que seriam evitadas se os interesses não mandassem.

Aquário (21/1 a 19/2)

Não é uma questão de preferências, você vai ser tentado a imaginar que está do lado do bem apenas porque você se apega àquilo que lhe brinda com simpatia, e que o mal seja tudo que lhe provoque antipatia. Não é.

Peixes (20/2 a 20/3)

A paz, quietude, conforto e sossego que sua alma busca, essas condições dependem menos das circunstâncias externas, que podem eventualmente ajudar ou atrapalhar, e mais da disposição interior, que você controla.

#ficaadica

JORGE BISPO/DIVULGAÇÃO

Humor no palco

Dirigido por Fernando Caruso, o espetáculo "Deixa que Eu Conto" é atração no Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas amanhã, às 21h. No palco, Flávia Reis e Ricardo Cubba apresentam um show de humor criado a partir de seus vídeos nas redes sociais e de suas experiências com personagens cômicos. Ingressos entre R$ 40 e R$ 90.

Feira do Vinil em BH

A Feira do Vinil & CDs Independentes, promovida pela Discoteca Pública, está de volta com acervos musicais ecléticos e como ponto de encontro de colecionadores e daqueles que admiram e consomem música. A próxima edição acontece amanhã, das 10h às 17h, na Casa de Jornalistas (av. Álvares Cabral, 400, centro), com entrada gratuita.

O Terno de volta

Após um hiato de quatro anos, Tim Bernardes, Guilherme D'Almeida e Biel Basile estão de volta com O Terno para apresentação única em Belo Horizonte hoje, a partir das 22h, no Arena Hall (av. Nossa Senhora do Carmo, 230, Savassi). Os ingressos custam entre R$ 60 e R$ 170, à venda na bilheteria da casa e no Sympla.

Cruzadas diretas

São analisadas por sismólogos
A pílula que interrompe a gravidez
"Doom", "Fifa 2024" e "Mortal Kombat"
Gradeamento com madeiras estreitas
Condição do imigrante japonês no Brasil, no início do século XX
Faixa de trânsito exclusiva para transportes públicos
Em exibição (TV)
Roubo seguido de homicídio (jur.)
Casa de assistência social
Remo, em inglês
Parte interna do dente
Cetáceo voraz de todos os oceanos
Ponto mais alto da montanha
Ruína
Garganta (pop.)
O estudo da origem das palavras
Teimosia infantil
Disfarce facial
Corça, em inglês
Afundada
Editor (abrev.)
Selênio (símbolo)
(?) Sarti, pintor sergipano
Lote; remessa (p. ext.)
(?) Aziz, senador
Ceda; ofereça
500, em algarismos romanos
"(?) e Planeta", antigo humorístico da TV
Cidade francesa de famosa corrida
Ao (?): em volta
Sequela de choque emocional (Psic.)
Outra designação do "basquete"
Sílaba de "renda"
Nando (?), cantor
Ácido do genoma do HIV (sigla)
(?) Rouanet: dá incentivo à Cultura
Básicos; simples
Desejos intensos
Ver, em inglês
Clube, em inglês
Sudoeste (abrev.)
(?) de imprensa, setores de empresas
Ave presente no brasão da Austrália

BANCO 3/oar — roe — see. 4/club — plea.

38

Solução

Cidades

UMIDADE
47% Mínima
91% Máxima

20º Mínima
30º Máxima

Clima em BH
Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

2023/2024. No ano anterior, 22 grandes vias tiveram inundações, contra cinco na última temporada

Alagamentos em avenidas de BH no período chuvoso caem 77%

Para a Prefeitura de BH, dados refletem os investimentos em grandes obras

■ RAÍSSA OLIVEIRA
BRUNO DANIEL

Belo Horizonte registrou alagamentos em cinco avenidas durante o período chuvoso de 2023/2024 – que abrange de outubro a março. No entanto, o número representa uma redução de 77% nas ocorrências de inundações comparado ao período chuvoso anterior (2022/2023), quando 22 alagamentos foram registrados na capital. Conhecidas pelos alagamentos em momentos de chuvas fortes, as avenidas Vilarinho, na região de Venda Nova, e Tereza Cristina, na região Oeste, não tiveram casos extremos no período. Também houve queda de 28% no número de atendimentos da Defesa Civil. Conforme o levantamento, ao todo, foram 2.641 atendimentos no período chuvoso. Os dados foram divulgados na manhã de ontem pela prefeitura, que anunciou mais obras.

As ocorrências registradas pela prefeitura foram nas avenidas Heráclito Mourão de Miranda, na região da Pampulha, Prudente de Morais, na região Centro-Sul, Vilarinho, em Venda Nova, e Tereza Cristina, na região Oeste. Além disso, houve redução no número de bloqueios de vias, que passou de 42, no último período chuvoso, para 13, entre outubro do ano passado e março deste ano.

Segundo a PBH, os dados refletem um trabalho que envolve investimentos em grandes obras de contenção, intervenções em áreas de risco geológico e trabalhos de zeladoria. "Temos ações de limpeza urbana, intervenções nas vias públicas, manutenção de sistemas de drenagem, limpeza de córregos e galerias, ações de sinalização de trânsito e intervenção e bloqueios de vias em situação de risco", afirmou o subsecretário de Proteção e Defesa Civil de BH, coronel Waldir Figueiredo.

Foram 81 dias com chuvas entre outubro e março deste ano – um volume médio de 1.514 mm. A Defesa Civil destaca 24 eventos extremos – quando são ultrapassados 70 mm em 24 horas. As ocorrências de maior destaque envolveram o córrego Ferrugem, na divisa de BH e Contagem, onde caíram 109,2 mm em 1º de janeiro deste ano e 108,6 mm em 20 de março.

"ALÍVIO". A costureira Claudia Márcia, 56, mora há 40 anos às margens da avenida Vilarinho e já presenciou diversas enchentes na região. Em uma delas, em 1998, estava com o pai acamado. "Tivemos que sair pela janela", relembra. Hoje, diz, a água só sobe 1 m – antes, conta, era o dobro.

A empresária Amanda Paula Vieira, 45, que tem um comércio no local há 30 anos, também mostra alívio, mas ainda se queixa de alagamentos quando a bacia de contenção da Vilarinho transborda. A expectativa dela e de outros comerciantes e moradores é que as outras obras na região (bacia Vilarinho 2 e Lagoa do Nado) acabem com o problema.

FOTOS RODNEY COSTA/O TEMPO

Redução. Córrego na Vila São Paulo, na divisa de Belo Horizonte e Contagem; PBH divulgou ontem dados sobre redução dos alagamentos

Trabalho contínuo

O arquiteto e urbanista Sérgio Myssior diz perceber que o poder público tem se dedicado a tratar o problema das chuvas de uma forma mais articulada.

Ele ressalta, no entanto, que a ocorrência de cinco alagamentos mostra que ainda há trabalho a ser feito. "O descarte de resíduos urbanos é algo que ainda precisa ser pensado para evitar que chuvas arrastem sacos de lixos para bueiros e causem entupimento e, em seguida, enchentes", pontua.

Myssior defende, ainda, um trabalho contínuo, independentemente da gestão em exercício. **(RO)**

Sem inundação. Córrego Ferrugem deságua no ribeirão Arrudas, na avenida Tereza Cristina, um dos locais que neste ano tiveram menos alagamentos do que no período chuvoso anterior

PBH planeja obra na Prudente de Morais após enchentes

Com o fim do período chuvoso 2023/2024 – que abrange outubro a março –, o Executivo municipal aponta necessidades de intervenções em três pontos da cidade. Os trabalhos ainda estão na fase de captação dos recursos e só devem começar em 2025.

Na região da Prudente de Morais, na região Centro-Sul, onde carros foram arrastados com as fortes chuvas em janeiro deste ano, o objetivo é fazer um conjunto de 15 reservatórios com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

A Vila do Índio e a Vila Biquinhas, em Venda Nova, também devem receber intervenções. Cerca de R$ 370 milhões devem ser investidos para construir duas vias em torno dos córregos que passam pela região. (BD)

Análise do período

Volume de chuvas foi menor

O alívio na queda de 77% no número de alagamentos na capital pode estar relacionado, no entanto, ao menor volume de chuva em Belo Horizonte quando comparados os últimos dois anos. O engenheiro e pesquisador em recursos hídricos da UFMG Deyvid Rosa calculou que, entre outubro de 2023 e março de 2024, um acumulado de 1.290 mm de chuva atingiu a região Centro-Sul. No mesmo período de 2022/2023, o volume de água foi de 1.571 mm. "Ou seja, em termos de precipitação total, choveu 18% menos nesta estação na Centro-Sul", disse, usando dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

A comparação também vale para eventos de chuvas intensas. Neste período chuvoso, BH teve sete dias com mais de 40 mm de chuva (considerada forte). No último monitoramento, foram 11 dias. O cientista avalia que os dados da quantidade de precipitações deveriam ter sido levados em conta pela prefeitura. "É preciso considerar essa diferença de volume de água e de eventos intensos para dizer se houve redução real", avaliou. **(Isabela Abalen)**

MG. Estima-se que suspeitos enviaram ao menos 115 pessoas ao exterior

Quadrilha pode ter lucrado R$ 11,5 mi com migração ilegal

Grupo criminoso, alvo da PF, atuava em Belo Horizonte, Ipatinga e Sardoá

PF/DIVULGAÇÃO

Envolvidos. Mandados de busca e apreensão foram cumpridos nas residências e em endereços comerciais

■ RAÍSSA OLIVEIRA

Suspeitos de envolvimento em um esquema criminoso de promoção de migração ilegal, com a utilização de falsidade documental e associação criminosa, que permitia entrada ilegal de brasileiros em país estrangeiro, foram alvos de operação da Polícia Federal (PF) na manhã de ontem. A operação Fictus cumpriu mandados em Belo Horizonte e nos municípios de Ipatinga e Sardoá, ambas na região do Rio Doce.

De acordo com a PF, oito mandados de busca e apreensão, expedidos pela Subseção Judiciária de Ipatinga, foram cumpridos nas residências e em endereço comercial dos envolvidos. Os mandados de busca visam obter novos elementos de prova que contribuam com os indícios já existentes da falsificação de documentos e da promoção de migração ilegal.

Conforme a PF, um dos alvos da investigação é conhecido pelos órgãos de segurança pública como um dos principais responsáveis pelo crime de facilitar a migração ilegal do Vale do Aço. Estima-se que a organização criminosa tenha remetido ao exterior ao menos 115 pessoas, incluindo crianças e adolescentes.

A suspeita é que a organização criminosa tenha utilizado a falsificação de documentos com o objetivo de formar famílias, facilitando, assim, a imigração ilegal. O dinheiro proveniente da atividade criminosa era investido em estabelecimentos comerciais na cidade de Ipatinga e em bens registrados muitas vezes em nomes de pessoas.

LUCRO. Conforme as investigações da PF, estima-se que o esquema criminoso tenha lucrado mais de R$ 11,5 milhões. Os lucros alcançados eram utilizados para manter uma vida de luxo pela organização criminosa. Na operação foram sequestrados imóveis e veículos de luxo, dispositivos eletrônicos, joias, munição, documentos e valores em espécie.

Os investigados deverão responder pelos crimes de falsificação de documentos, promoção de migração ilegal e associação criminosa, cujas penas máximas somadas ultrapassam oito anos de reclusão.

Crime

Colombiano condenado é extraditado do Brasil

■ DA REDAÇÃO

O colombiano Jaime Enrique Saade Cormane, condenado a 27 anos de prisão por estuprar e matar a namorada, Nancy Mestre, em 1994, na Colômbia, foi extraditado ontem, pela Polícia Federal (PF). A entrega do preso ocorreu nas dependências do Núcleo de Polícia Aeroportuária da PF no Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins.

O colombiano foi preso no Brasil em maio de 2023, em cumprimento de mandado de captura internacional da Interpol a pedido da Colômbia. O crime ocorreu em 1993 durante a noite de réveillon. A condenação a 27 anos de prisão saiu em 1996, na Colômbia, mas Jaime já estava foragido, sendo encontrado somente em 2020 no Brasil, quando finalmente foi preso em Belo Horizonte, mas acabou novamente em liberdade depois de julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) que terminou em empate. Ele vivia com nome falso de Henrique dos Santos Abdala.

Em maio de 2023, ele foi preso novamente em Alagoas, após o STF aceitar novo pedido de extradição. Desde então, Jaime estava detido no Presídio Inspetor José Martinho Drumond, em Ribeirão das Neves, na Grande BH.

Breves

Dengue
53 mortes em MG

Apesar do fim do período chuvoso, a dengue continua preocupando o sistema de saúde em Minas Gerais. Só na última semana, 53 novas mortes pela doença foram registradas no Estado, segundo atualização do painel de monitoramento da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG). As vítimas saltaram de 158 para 211 da última quarta-feira até ontem (10). É como se, por dia, sete pacientes morressem com a infecção. A faixa etária com mais mortes por dengue registradas está entre os idosos – 70 a 79 anos. O painel notifica, ainda, outros 653 óbitos em investigação.

Construtora
Contratava jovens

Uma construtora de Belo Horizonte foi condenada a pagar indenização de R$ 20 mil, por danos morais coletivos, pela contratação de adolescentes menores de 18 anos para atuar na construção civil, conforme decisão da 48ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte.

Idosos
Golpe do INSS

A Polícia Civil procura uma mulher suspeita de aplicar diversos golpes contra idosos na região do Vale do Aço. A mulher se passava por funcionária do INSS para lesar as vítimas. Em apenas um caso, um homem sofreu prejuízo de mais de R$ 13 mil.

RepresentAtividade

Por Tatiana Lagôa
tatiana.lagoa@otempo.com.br

Há Justiça com balança descalibrada?

A venda nos olhos da imagem que representa a Justiça estaria transparente? O objetivo de esconder a visão dela não seria justamente simbolizar a imparcialidade nos julgamentos? E a balança que a estátua ostenta nas mãos estaria descalibrada? Ela pende para um lado ou outro usando pesos e medidas diferenciados de acordo com quem for o acusado? Calma, eu não estou aqui para criticar a força da lei ou qualquer profissional que atue nessa área. Até porque perguntar não pode ser ofensivo.

Quem acompanhou o noticiário dos últimos dias pode ter lido um caso recente de ofensa no Mineirão. Um homem de 24 anos, torcedor do Cruzeiro, insatisfeito com o resultado do jogo, achou que poderia chamar o segurança do local de "macaco" diversas vezes. A ofensa foi tão gratuita e sem sentido que os demais torcedores ao redor o denunciaram a tempo de ele ser preso. Aqui a gente já pode ver um comportamento típico de um racista: quando quer descontar um descontentamento em alguém, escolhe a pessoa negra que estiver nas proximidades por acreditar que tem direito de nos falar o que bem entende. Outro ponto que destaco aqui é o quanto a criminalização do racismo começa a ser interiorizada pela população, que começa a denunciar.

Até aqui, sem novidades. Acontece que dois dias depois o rapaz já estava em liberdade. Como ele tinha emprego lícito, endereço fixo e não tinha antecedentes criminais, a Justiça entendeu que ele poderia pagar pelo crime com algumas medidas, como comparecer em juízo caso faça alguma mudança, seja de emprego ou endereço, e fique longe da vítima por três meses. Acontece que a lei prevê prisão de 2 a 5 anos em caso de injúria racial e de racismo. Recentemente, a penalidade de injúria foi equiparada à de racismo, justamente para reduzir a impunidade. Aí, eu volto a perguntar para vocês: cadê a balança de uma Justiça que prende pessoas negras por causa de cigarro de maconha e solta brancos que comentem crimes contra a dignidade do outro?

Um leitor, identificado como Lucas, comentou na matéria que publicamos no jornal **O TEMPO** sobre o assunto: "Ô segurança, a partir de agora poderei chamá-lo de 'pretão' ou 'macaco', sem que nada me aconteça. Tenho endereço fixo, bons antecedentes, nunca fui réu, tenho ocupação lícita (aposentado)". A crítica, com tom irônico, faz total sentido. Cada decisão assim passa a mensagem de que racismo não precisa ser penalizado. Então, por qual razão um racista vai esconder sua vontade maluca de humilhar um grupo de pessoas que ele julga merecer? Existe crime que seja mais ou menos "valioso", mesmo que na letra fria da lei não seja, mas de acordo com as características de quem estiver sendo julgado sim? E a venda nos olhos da Justiça não era justamente para nos equiparar enquanto cidadãos, sem interferência das crenças individuais dos agentes de direito? O que dizer para cada negro e cada negra que passam por preconceito e optam por não denunciar por considerarem perda de tempo? Para criar estatística? Apenas? E a impunidade? O que fazer sobre ela, que está no pano de fundo?

> "A penalidade de injúria foi equiparada à de racismo, justamente para reduzir a impunidade."

Um projeto de lei que acaba de ser aprovado em primeiro turno na Câmara Municipal de Belo Horizonte proíbe condenados por crimes de racismo de assumir cargos públicos na cidade. Ótima iniciativa, que pode ajudar a frear um pouco o ímpeto racista de quem acha que tem o que perder. Aí eu volto a perguntar: essas pessoas serão condenadas pela Justiça de balança descalibrada? Eu, sinceramente, não sei. E sim, a coluna de hoje traz mais perguntas do que respostas.

O TEMPO SPORTS

Libertadores.

Vitória na quarta-feira deixou o Galo na liderança isolada e folgada no grupo G da competição

Melhor início do Atlético desde 2016

■ MATHEUS OLIVEIRA

Dois jogos, duas vitórias, seis gols marcados e apenas dois sofridos, um saldo positivo de quatro. O início da caminhada do Atlético na Copa Libertadores deste ano é o melhor do clube desde 2016, quando também bateu os dois primeiros adversários na competição continental. Nesta temporada, as vítimas foram o Caracas e o Rosario Central.

Primeiro, o Galo goleou os venezuelanos por 4 a 1, fora de casa, na estreia pelo torneio. Já na noite da última quarta-feira, bateu o time argentino pelo placar de 2 a 1, na Arena MRV.

Há oito anos, os triunfos foram sobre Melgar, por 2 a 1, no Peru, e Independiente del Valle, por 1 a 0, em Belo Horizonte. De 2016 para cá, o Galo só ficou fora de duas edições da Libertadores, em 2018 e 2020. Nas outras seis que participou nesse período, sempre emendou uma vitória e um empate nas duas primeiras partidas.

LÍDER. O triunfo sobre o Rosario deu ao Atlético a liderança isolada do grupo G. Já o time argentino está em segundo, com três.

O Galo só volta a jogar pelo torneio internacional no próximo dia 23 de abril, uma terça-feira, às 21h, quando recebe o Peñarol, do Uruguai, na Arena MRV.

Mas o Galo entra em campo no domingo, às 16h, contra o Corinthians, em São Paulo, pela estreia no Campeonato Brasileiro.

Detalhes

Últimos inícios de campanha

2023
Carabobo-VEN 0 x 0 Atlético
Atlético 3 x 1 Carabobo-VEN

2022
Tolima-COL 0 x 2 Atlético
Atlético 1 x 1 América

2021
La Guaira-VEN 1 x 1 Atlético
Atlético 2 x 1 América de Cali-COL

2019
Danúbio-URU 2 x 2 Atlético
Atlético 3 x 2 Danúbio-URU

2017
Godoy Cruz-ARG 1 x 1 Atlético
Atlético 5 x 2 Sport Boys-BOL

2016
Melgar-PER 1 x 2 Atlético
Atlético 1 x 0 Independiente del Valle-EQU

> "Nossa intenção era controlar a partida um pouco mais com a bola e não conseguimos, sofremos em alguns momentos, mas é Copa Libertadores."
>
> **Gabriel Milito**
> TÉCNICO DO GALO APÓS JOGO PASSADO

1
título
de Libertadores tem o Galo, conquistado na temporada 2013

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Técnico do Galo preservou Hulk em parte da partida contra o Rosario para evitar o desgaste físico

Precaução

Técnico quer contar com Hulk 100%

A substituição de Hulk na vitória do Atlético sobre o Rosario Central chamou a atenção por ter sido em um momento em que jogo estava indefinido e longe do fim.

Após a partida, o técnico Gabriel Milito afirmou que o objetivo foi evitar o desgaste físico do ídolo atleticano, que tem 37 anos. "Tenho que dosar os minutos, porque, como ele é importante, queremos tê-lo sempre em campo, mas, se ele jogar todas as partidas por 90 minutos, com a intensidade que eu pretendo, haverá um momento em que ele deixará de aproveitar e passará a sofrer. Não quero isso", disse o treinador do Galo. **(MO)**

@brenogalantebh

Milito cada vez mais com o grupo na mão

O momento não poderia ser melhor no Atlético. Pentacampeão Mineiro e com 100% de aproveitamento na Libertadores. É assim que o Galo vai a São Paulo para enfrentar o Corinthians na estreia pelo Brasileiro.

Milito, a cada jogo, vem conquistando a confiança dos jogadores e dos torcedores. A verdade é que o Atlético mudou radicalmente com a chegada do treinador argentino. Hoje o que se vê dentro de campo é um time completamente diferente do que vimos na época de Felipão, e os jogadores são os mesmos. Mas a vontade e a postura do time são outras. Hoje o Galo é uma equipe intensa, vibrante, os jogadores se entregam 100%, e o time busca a vitória do início ao fim.

Aliás, a vitória contra o Rosario Central foi importantíssima, não só no aspecto da liderança do Galo em seu grupo na Libertadores, mas também por ser outra comprovação da evolução do time que enfrentou um adversário muito difícil, que vendeu caro a derrota.

Confesso que fiquei surpreendido quando Milito, no meio do segundo tempo, tirou Hulk para colocar Igor Gomes. A primeira coisa que me veio à cabeça foi que Hulk devia ter sentindo algum problema. Porém, na coletiva de Milito, fiquei mais surpreso ainda quando ele disse que tirou Hulk porque ele não conseguiria manter, até o final, a intensidade que o treinador exige.

Um ato de extrema coragem de Milito. Aliás, um ato de extrema convicção de estar certo no seu planejamento de jogo. Milito entende a importância de Hulk, mas quer que ele renda 100% de acordo com a intensidade do jogo. Caso não consiga fazer isso, ele será substituído.

Vale ressaltar que, antes de o técnico tomar essa atitude dentro do campo, ele já havia tido uma conversa com Hulk para explicar o pensamento dele em relação ao jogador, principalmente nessa questão da intensidade e da parte física.

Mais um gesto que mostra que, além de estar se mostrando um ótimo treinador, Milito é bom gestor de grupo.

Tanto que, após a vitória sobre o Rosário na quarta-feira, Hulk deu entrevista elogiando muito o treinador e suas ideias. Agora a chave virá no Galo, e os próximos três jogos são pelo Campeonato Brasileiro.